



**Banco Santander (Brasil) S.A.**

**Demonstrações Financeiras Consolidadas  
Condensadas**

**Preparadas de Acordo com as Normas  
Internacionais de Relatórios**

**Financeiros- IFRS**

**20  
24**

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

<b>ÍNDICE</b>	<b>Pág</b>
Balço Patrimonial Consolidado Condensado.....	5
Demonstraço Consolidada Condensada do Resultado.....	7
Demonstraço Consolidada Condensada do Resultado Abrangente.....	8
Demonstraço Consolidada Condensada das Mutaçoões do Patrimônio Líquido.....	9
Demonstraço Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa.....	11
1. Contexto operacional, apresentaço das demonstraçoões financeiras consolidadas condensadas e outras informaçoões.....	12
2. Base para consolidaço.....	15
3. Ativos Financeiros.....	19
4. Ativos não correntes mantidos para venda.....	21
5. Participaçoões em coligadas e empreendimentos em conjuntos.....	22
6. Ativo imobilizado.....	24
7. Ativo intangível - Ágio.....	25
8. Ativo Intangível - Outros ativos intangíveis.....	26
9. Passivos Financeiros.....	26
10. Provisão para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões.....	29
11. Patrimônio Líquido.....	33
12. Impostos sobre a renda.....	35
13. Detalhamento de contas de resultado.....	36
14. Plano de Benefícios a Funcionários.....	37
15. Segmentos operacionais.....	41
16. Transaçoões com partes relacionadas.....	42
17. Valor justo dos ativos e passivos financeiros.....	46
18. Outras Divulgaçoões.....	50
19. Eventos Subsequentes.....	59
ANEXO I – Demonstraço Consolidada Condensada do Valor Adicionado.....	60
Relatório da Administração.....	61
Composiço dos Órgãos da Administração em 30 de junho de 2024.....	66
Declaraço dos Diretores sobre as Demonstraçoões Financeiras.....	68
Declaraço dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes.....	69
Relatório do Comitê de Auditoria.....	70



Banco Santander (Brasil) S.A.

## **Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas**

Aos Administradores e Acionistas

Banco Santander (Brasil) S.A.

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco") e suas controladas em 30 de junho de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



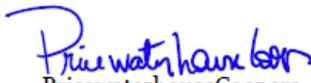
Banco Santander (Brasil) S.A.

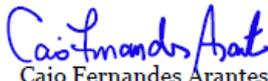
## Outros assuntos

### Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada condensada referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar no Anexo I. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado condensada não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de julho de 2024

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

  
Caio Fernandes Arantes  
Contador CRC 1SP222767/O-3

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

**Balanco Patrimonial Consolidado Condensado****ATIVO**

	Notas Explicativas	30/06/2024	31/12/2023
--	-----------------------	------------	------------

<b>Disponibilidades</b>		<b>20.524.918</b>	<b>23.122.550</b>
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado</b>	<b>3.a</b>	<b>246.872.884</b>	<b>208.921.896</b>
Instrumentos de Dívida		108.703.391	84.291.192
Instrumentos de Patrimônio		4.153.274	3.422.154
Derivativos	18	33.492.930	29.269.652
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes		4.249.228	3.040.712
Reservas no Banco Central do Brasil		96.274.061	88.898.186
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>3.a</b>	<b>65.023.575</b>	<b>59.052.090</b>
Instrumentos de Dívida		65.005.938	59.036.137
Instrumentos de Patrimônio		17.637	15.953
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado</b>	<b>3.a</b>	<b>751.868.542</b>	<b>723.710.121</b>
Empréstimos e Outros Valores com Instituições de Crédito		30.055.165	25.716.845
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes		542.692.939	514.936.423
Instrumentos de Dívida		92.563.830	101.087.321
Reservas no Banco Central do Brasil		86.556.608	81.969.532
<b>Derivativos Utilizados como Hedge</b>	<b>18</b>	<b>29.177</b>	<b>25.069</b>
<b>Ativos não Correntes Mantidos para Venda</b>	<b>4</b>	<b>897.464</b>	<b>914.072</b>
<b>Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto</b>	<b>5.a</b>	<b>3.601.636</b>	<b>1.609.780</b>
<b>Ativos Fiscais</b>		<b>55.965.073</b>	<b>52.839.470</b>
Correntes		8.998.528	9.393.766
Diferidos		46.966.545	43.445.704
<b>Outros Ativos</b>		<b>6.245.417</b>	<b>5.996.651</b>
<b>Ativo Tangível</b>	<b>6.a</b>	<b>6.454.630</b>	<b>7.085.564</b>
<b>Ativo Intangível</b>		<b>32.512.314</b>	<b>32.375.513</b>
Ágio	7	27.852.329	27.852.568
Outros Ativos Intangíveis	8	4.659.985	4.522.945
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.189.995.630</b>	<b>1.115.652.776</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Notas Explicativas	30/06/2024	31/12/2023
<b>Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado</b>	<b>9.a</b>	<b>68.957.804</b>	<b>49.581.441</b>
Derivativos	18	28.702.049	23.763.857
Posições Vendidas		35.594.396	19.831.991
Outros Passivos Financeiros		97.359	-
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários		4.564.000	5.985.593
<b>Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado</b>	<b>9.a</b>	<b>956.994.933</b>	<b>910.550.506</b>
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de Instituições de Crédito		143.742.002	118.511.957
Depósitos de Clientes		595.027.066	583.220.576
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários		124.845.138	124.397.422
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		21.381.908	19.626.967
Outros Passivos Financeiros		71.998.819	64.793.584
<b>Derivativos Utilizados como Hedge</b>	<b>18</b>	<b>63.411</b>	<b>1.176.571</b>
<b>Provisões</b>	<b>10.a</b>	<b>11.943.774</b>	<b>11.473.781</b>
Provisões para Fundos de Pensões e Obrigações Similares		2.088.632	2.543.504
Provisões para Processos Judiciais e Administrativos, Compromissos e Outras Provisões		9.855.142	8.930.277
<b>Passivos Fiscais</b>		<b>10.407.514</b>	<b>8.999.893</b>
Correntes		5.401.805	5.300.461
Diferidos		5.005.709	3.699.432
<b>Outras Obrigações</b>		<b>24.054.691</b>	<b>19.014.230</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.072.422.127</b>	<b>1.000.796.422</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>122.369.690</b>	<b>118.421.219</b>
Capital Social	11.a	65.000.000	55.000.000
Reservas de Capital	11.c	504.825	607.677
Ações em Tesouraria	11.d	(880.182)	(1.106.783)
Reserva de Lucros	11.b	57.745.047	63.920.325
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>(5.101.444)</b>	<b>(3.968.215)</b>
<b>Patrimônio Líquido Atribuível ao Controlador</b>		<b>117.268.246</b>	<b>114.453.004</b>
<b>Participações Não-Controladoras</b>		<b>305.257</b>	<b>403.350</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>117.573.503</b>	<b>114.856.354</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>1.189.995.630</b>	<b>1.115.652.776</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

**Demonstração Consolidada Condensada do Resultado**

	Nota explicativa	01/04 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receitas com juros e similares		32.763.817	30.854.182	65.367.807	63.003.357
Despesas com juros e similares		(18.896.125)	(21.016.966)	(38.113.187)	(40.607.149)
<b>Receita Líquida com Juros</b>		<b>13.867.692</b>	<b>9.837.216</b>	<b>27.254.620</b>	<b>22.396.208</b>
Receitas de instrumentos de patrimônio		36.201	24.269	38.214	28.553
Resultado de equivalência patrimonial	5.a	63.945	48.166	127.544	105.893
Receitas de tarifas e comissões		5.976.556	5.306.574	11.591.890	11.061.127
Despesas de tarifas e comissões		(1.657.394)	(1.519.584)	(3.342.858)	(3.277.724)
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)		(2.339.496)	2.498.577	(1.047.282)	2.942.649
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado		(1.355.925)	2.465.849	102.586	3.345.509
Instrumentos financeiros não mensurados pelo valor justo no resultado		(462.681)	(156.846)	(851.732)	(429.835)
Outros		(520.890)	189.574	(298.136)	26.975
Variações cambiais (líquidas)		1.978.104	(1.191.979)	1.694.005	(797.898)
Outras despesas operacionais (líquidas)		(81.703)	(155.288)	(293.317)	(385.153)
<b>Total de Receitas</b>		<b>17.843.905</b>	<b>14.847.951</b>	<b>36.022.816</b>	<b>32.073.655</b>
Despesas administrativas		(5.017.831)	(4.759.485)	(9.999.969)	(9.526.611)
Despesas com pessoal	13.a	(2.860.816)	(2.643.850)	(5.787.631)	(5.309.884)
Outras despesas administrativas	13.b	(2.157.015)	(2.115.635)	(4.212.338)	(4.216.727)
Depreciação e amortização		(668.717)	(686.059)	(1.350.504)	(1.374.436)
Ativo tangível	6.a	(403.996)	(477.216)	(827.189)	(950.913)
Ativo intangível	8	(264.721)	(208.843)	(523.315)	(423.523)
Provisões (líquidas)		(1.308.879)	(1.124.825)	(2.424.021)	(2.160.799)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)		(7.511.626)	(6.056.141)	(14.310.995)	(14.108.478)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e compromissos contingentes	3.b.2	(7.511.626)	(6.056.141)	(14.310.995)	(14.108.478)
Perdas com outros ativos (líquidas)		(26.756)	(35.949)	(74.480)	(67.356)
Outros ativos intangíveis	8	-	(2.388)	-	(5.137)
Outros ativos		(26.756)	(33.561)	(74.480)	(62.219)
Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda		1.943.773	917.258	1.795.185	970.859
Resultado na alienação e despesas com ativos não correntes mantidos para venda não classificados como operações descontinuadas		17.616	(20.456)	30.359	(2.170)
<b>Resultado Operacional Antes da Tributação</b>		<b>5.271.485</b>	<b>3.082.294</b>	<b>9.688.391</b>	<b>5.804.664</b>
Impostos sobre a renda	12	(1.638.057)	(1.477.401)	(2.994.035)	(1.152.300)
<b>Lucro Líquido do Período</b>		<b>3.633.428</b>	<b>1.604.893</b>	<b>6.694.356</b>	<b>4.652.364</b>
Lucro atribuível à Controladora		3.617.479	1.592.595	6.669.525	4.632.622
Lucro atribuível às participações não-controladoras		15.949	12.298	24.831	19.742

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

**Demonstração Consolidada Condensada do Resultado Abrangente**

	<b>01/04 a 30/06/2024</b>	01/04 a 30/06/2023	<b>01/01 a 30/06/2024</b>	01/01 a 30/06/2023
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>3.633.428</b>	<b>1.604.893</b>	<b>6.694.356</b>	<b>4.652.364</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando condições específicas forem atendidas:</b>	<b>(617.550)</b>	<b>711.855</b>	<b>(1.039.007)</b>	<b>967.927</b>
<b>Ativos Financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>(569.088)</b>	<b>433.640</b>	<b>(904.680)</b>	<b>524.733</b>
Ativos Financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(1.024.823)	637.283	(1.533.718)	957.801
Impostos	455.735	(203.643)	629.038	(433.068)
<b>Hedges de fluxo de caixa</b>	<b>(48.462)</b>	<b>278.215</b>	<b>(134.327)</b>	<b>443.194</b>
Ajuste ao valor justo	(92.409)	530.514	(256.142)	845.104
Impostos	43.947	(252.299)	121.815	(401.910)
<b>Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para Lucro Líquido:</b>	<b>167.389</b>	<b>(396.752)</b>	<b>(94.222)</b>	<b>(414.332)</b>
<b>Planos de Benefícios Definidos</b>	<b>171.123</b>	<b>(396.752)</b>	<b>171.123</b>	<b>(414.332)</b>
Planos de Benefícios Definidos	311.095	(689.588)	311.095	(689.588)
Impostos	(139.972)	292.836	(139.972)	275.256
<b>Outros</b>	<b>(3.734)</b>	<b>-</b>	<b>(265.345)</b>	<b>-</b>
Ajustes de IFRS 17	23.319	-	2.978	-
Ágio em aquisições de controladas	(17.726)	-	(274.734)	-
Outros	-	-	7.602	-
Impostos	(9.327)	-	(1.191)	-
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>3.183.267</b>	<b>1.919.996</b>	<b>5.561.127</b>	<b>5.205.959</b>
Atribuível à controladora	3.167.318	1.907.698	5.536.296	5.186.217
Atribuível às participações não-controladoras	15.949	12.298	24.831	19.742
<b>Total</b>	<b>3.183.267</b>	<b>1.919.996</b>	<b>5.561.127</b>	<b>5.205.959</b>

As notas explicativas são parte integralmente destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

**Demonstração Consolidada Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido**

Patrimônio líquido atribuível à Controladora

	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Lucros	Ações em tesouraria	Lucros Acumulados	Ativos financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Planos de Benefícios Definidos	Ajustes de Conversão de Investimento no Exterior	Ajustes de IFRS 17	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ganhos e Perdas-Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimento	Participações Não- Controladoras	Total do Patrimônio Líquido	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>55.000.000</b>	<b>445.778</b>	<b>60.442.814</b>	<b>(1.219.316)</b>	-	<b>(755.009)</b>	<b>(2.895.520)</b>	<b>859.370</b>	-	-	<b>(1.695.283)</b>	<b>110.182.834</b>	<b>497.342</b>	<b>110.680.176</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		-	-	-	-	<b>4.632.622</b>	<b>524.733</b>	<b>(414.332)</b>	-	-	-	<b>443.194</b>	<b>5.186.217</b>	<b>19.742</b>	<b>5.205.959</b>
Lucro Líquido Atribuível à Controladora		-	-	-	-	4.632.622	-	-	-	-	-	-	4.632.622	19.742	4.652.364
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	524.733	(414.332)	-	-	-	443.194	553.595	-	553.595
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	524.733	-	-	-	-	-	524.733	-	524.733
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	(414.332)	-	-	-	-	(414.332)	-	(414.332)
Ganhos e Perdas-Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimento		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	443.194	443.194	-	443.194
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	-	(3.200.000)	-	-	-	-	-	-	(3.200.000)	-	(3.200.000)
Remuneração baseada em ações	11.d	-	41.063	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.063	-	41.063
Lucro não Realizado		-	-	-	116.281	-	-	-	-	-	-	-	116.281	-	116.281
Outros		-	-	262.340	-	-	-	-	-	-	-	-	262.340	(8.050)	254.290
<b>Destinações:</b>															
Reserva para equalização de dividendos		-	-	1.432.622	-	(1.432.622)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de Junho de 2023</b>		<b>55.000.000</b>	<b>486.841</b>	<b>62.137.776</b>	<b>(1.103.035)</b>	-	<b>(230.276)</b>	<b>(3.309.852)</b>	<b>859.370</b>	-	-	<b>(1.252.089)</b>	<b>112.588.735</b>	<b>509.034</b>	<b>113.097.769</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>55.000.000</b>	<b>607.677</b>	<b>63.920.325</b>	<b>(1.106.783)</b>	-	<b>(217.571)</b>	<b>(3.515.753)</b>	<b>859.370</b>	<b>(27.931)</b>	-	<b>(1.066.330)</b>	<b>114.453.004</b>	<b>403.350</b>	<b>114.856.354</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		-	-	-	-	<b>6.669.525</b>	<b>(904.680)</b>	<b>171.123</b>	-	<b>1.787</b>	<b>(267.132)</b>	<b>(134.327)</b>	<b>5.536.296</b>	<b>24.831</b>	<b>5.561.127</b>
Lucro Líquido Atribuível à Controladora		-	-	-	-	6.669.525	-	-	-	-	-	-	6.669.525	24.831	6.694.356
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	(904.680)	171.123	-	1.787	(267.132)	(134.327)	(1.133.229)	-	(1.133.229)
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	(904.680)	-	-	-	-	-	(904.680)	-	(904.680)
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	171.123	-	-	-	-	171.123	-	171.123
Ajustes IFRS 17		-	-	-	-	-	-	-	-	1.787	-	-	1.787	-	1.787
Ganhos e Perdas-Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimento		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(134.327)	(134.327)	-	(134.327)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial – ágio em aquisições de controladas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(274.734)	-	(274.734)	-	(274.734)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial – Outros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.602	-	7.602	-	7.602
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	-	(3.000.000)	-	-	-	-	-	-	(3.000.000)	-	(3.000.000)
Remuneração baseada em ações	11.d	-	(102.852)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(102.852)	-	(102.852)
Ações em Tesouraria	11.d	-	-	-	226.601	-	-	-	-	-	-	-	226.601	-	226.601
Dividendos Prescritos		-	-	23.301	-	-	-	-	-	-	-	-	23.301	-	23.301

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Lucro não Realizado	-	-	137.334	-	-	-	-	-	-	-	-	137.334	137.334	
Aumento de Capital	10.000.000	-	(10.000.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Outros</b>	-	-	<b>(5.438)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(5.438)</b>	<b>(122.924)</b>	<b>(128.362)</b>
Venda / Incorporação / Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(117.777)	(117.777)
Outros	-	-	(5.438)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.438)	(5.147)	(10.585)
<b>Destinações:</b>														
Reserva para equalização de dividendos	-	-	3.669.525	-	(3.669.525)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de Junho de 2024</b>	<b>65.000.000</b>	<b>504.825</b>	<b>57.745.047</b>	<b>(880.182)</b>	<b>-</b>	<b>(1.122.251)</b>	<b>(3.344.630)</b>	<b>859.370</b>	<b>(26.144)</b>	<b>(267.132)</b>	<b>(1.200.657)</b>	<b>117.268.246</b>	<b>305.257</b>	<b>117.573.503</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>10.000.000</b>	<b>(102.852)</b>	<b>(6.175.278)</b>	<b>226.601</b>	<b>-</b>	<b>(904.680)</b>	<b>171.123</b>	<b>-</b>	<b>1.787</b>	<b>(267.132)</b>	<b>(134.327)</b>	<b>2.815.242</b>	<b>(98.093)</b>	<b>2.717.149</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

**Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa**

	Nota Explicativa	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
<b>1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro líquido Consolidado do Período</b>		<b>6.694.356</b>	<b>4.652.364</b>
<b>Ajustes ao lucro</b>		<b>3.470.644</b>	<b>42.211.932</b>
Depreciação do ativo tangível	6.a	827.189	950.913
Amortização do ativo intangível	8	523.315	423.523
Perdas com outros ativos (líquidas)		74.480	67.356
Provisões e perdas com ativos financeiros (líquidas)		16.735.016	16.269.277
Ganhos líquidos na alienação do ativo tangível, investimentos e ativos não correntes mantidos para venda		(1.825.734)	(968.689)
Participação no resultado de equivalência patrimonial	5.a	(127.544)	(105.893)
Variação nos ativos e passivos fiscais diferidos		(2.004.588)	(2.904.608)
Atualização de Depósitos Judiciais		(365.044)	(335.867)
Atualização de Impostos a Compensar		(163.471)	(277.737)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		4.842	(448.188)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos		(10.824.060)	29.443.557
Outros		616.243	98.288
<b>(Aumento) decréscimo líquido nos ativos operacionais</b>		<b>(84.810.576)</b>	<b>(97.146.949)</b>
Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado		(19.433.245)	(53.953.547)
Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes		(7.843.358)	3.359.866
Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado		(55.935.236)	(50.394.636)
Outros ativos		(1.598.737)	3.841.368
<b>Aumento (decrécimo) líquido nos passivos operacionais</b>		<b>70.179.461</b>	<b>43.243.377</b>
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado		19.376.363	12.474.690
Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		45.628.444	27.222.064
Outros passivos		5.174.654	3.546.623
<b>Impostos pagos</b>		<b>(3.142.902)</b>	<b>(4.019.057)</b>
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (1)</b>		<b>(7.609.017)</b>	<b>(11.058.333)</b>
<b>2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
<b>Investimentos</b>		<b>(1.568.775)</b>	<b>(1.882.275)</b>
Aquisição de Participações, menos caixa líquido na aquisição		(119.020)	179.762
Ativo tangível		(362.879)	(861.350)
Ativo intangível		(725.005)	(939.740)
Ativos não correntes mantidos para venda		(361.871)	(260.947)
<b>Alienação</b>		<b>548.319</b>	<b>828.930</b>
Ativo tangível		166.624	444.851
Ativo intangível		9.146	204.266
Ativos não correntes mantidos para venda		372.549	179.813
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		398.748	127.875
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (2)</b>		<b>(621.708)</b>	<b>(925.470)</b>
<b>3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Aquisição de ações próprias	11.d	226.601	116.281
Emissão de outros passivos financeiros exigíveis a longo prazo		4.154.253	47.232.812
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(2.861.624)	(2.767.995)
Pagamentos de outros passivos exigíveis a longo prazo		(6.802.975)	(25.358.540)
Pagamentos de Juros dos Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		107.564	(421.856)
Decréscimo em participações não-controladoras		(117.777)	-
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(5.293.958)</b>	<b>18.800.702</b>
<b>Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa (4)</b>		<b>(4.842)</b>	<b>448.188</b>
<b>Aumento Líquido nas Disponibilidades (1+2+3+4)</b>		<b>(13.529.525)</b>	<b>7.265.087</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do Período</b>		<b>89.417.760</b>	<b>49.565.334</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do Período</b>		<b>75.888.235</b>	<b>56.830.421</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## 1. Contexto operacional, apresentação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas e outras informações

### a) Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, plataformas digitais, gestão de benefícios, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada, e fornecimento e administração de vales alimentação, refeição e outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes aos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições comutativas.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas condensadas para o período findo em 30 de junho de 2024, na reunião realizada em 30 de julho de 2024.

As referidas Demonstrações Financeiras foram objeto de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco Santander e de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes.

### b) Apresentação das Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas (preparadas de acordo com o IAS 34)

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas de acordo com a International Financial Reporting Standards (IFRS®) emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB®) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS® como "normas contábeis IFRS®") e as interpretações emitidas pela IFRS® Interpretations Committee (nome atual do International Financial Reporting Interpretations Committee – IFRIC®). Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às Demonstrações Financeiras do Banco Santander, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco Santander em sua administração.

### c) Outras Informações

#### c.1) Adoção de novas normas e interpretações de normas existentes

• **Alterações ao IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis:** as alterações têm o propósito de especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem o que se entende por direito de adiar a liquidação; que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras; que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar; e que somente um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. As alterações ao IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024 e o Santander não espera impactos materiais nas demonstrações financeiras.

• **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.

• **Alteração ao IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação:** exige que as entidades forneçam divulgações adicionais sobre seus acordos de financiamentos de fornecedores. O IASB emitiu esses novos requisitos para fornecer aos usuários das demonstrações financeiras informações que lhes permitam avaliar como os acordos de financiamento de fornecedores afetam as obrigações e fluxos de caixa de uma entidade, e compreender o efeito dos acordos de financiamento de fornecedores na exposição de uma entidade ao risco de liquidez e como a entidade poderia ser afetada se os acordos não estivessem mais disponíveis para ela. As alterações no IAS 7 e IFRS 7 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024 e o Santander verificou que não há impactos para as demonstrações financeiras.

• **Alteração ao IFRS 16 – Arrendamentos:** esclarece os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de sale and leaseback, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações ao IFRS 16 têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2024 e o Santander não espera impactos materiais nas demonstrações financeiras.

### c.2) Novas normas e interpretações em vigor em exercícios futuros

• **IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** Substitui o IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados.

Estas alterações são efetivas para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. O Santander está avaliando os impactos desta alteração.

• **Alteração ao IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis:** se uma moeda não tiver conversibilidade, pode ser difícil determinar uma taxa de câmbio apropriada. Embora incomum, pode surgir uma falta de conversibilidade quando um governo impõe controles cambiais que proíbem a troca de uma moeda ou que limitem o volume de transações em moeda estrangeira. A emenda ao IAS 21, esclarece como as entidades devem avaliar se uma moeda é de fácil conversão e como devem determinar uma taxa de câmbio à vista para uma moeda de difícil permutabilidade, bem como exige a divulgação de informações que permitem aos usuários das Demonstrações Financeiras entender os impactos de uma moeda sem conversibilidade. Essas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. O Santander está avaliando os impactos desta alteração.

### c.3) Estimativas utilizadas

Os resultados consolidados e a apuração do patrimônio consolidado são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores do Banco na elaboração das demonstrações financeiras. O Banco faz estimativas e premissas que afetam os valores informados de ativos e passivos dos períodos futuros. Todas as estimativas e premissas requeridas, em conformidade com os IFRSs, são a melhor estimativa da administração de acordo com a norma aplicável.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as estimativas são feitas pela Administração do Banco e das entidades consolidadas em ordem para quantificar certos ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações de notas explicativas.

#### c.3.1) Estimativas críticas

As estimativas e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos saldos contábeis de certos ativos, passivos, receitas e despesas e nas divulgações de notas explicativas, estão descritas abaixo:

##### i. Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e os que não são mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada período, mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O Banco Santander classifica as mensurações ao valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, segregando os instrumentos financeiros entre os Níveis I, II ou III.

A nota 18.a&c das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas de 30 de junho de 2024, apresentam a prática contábil e análise de sensibilidade para os Instrumentos Financeiros, respectivamente.

##### ii. Provisões para perdas sobre créditos por redução ao valor recuperável

O valor contábil de ativos financeiros não recuperáveis é ajustado por meio do registro de uma provisão para perda a débito de "Perdas com ativos financeiros (líquidas) – Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado" na demonstração consolidada do resultado. A reversão de perdas previamente registradas é reconhecida na demonstração consolidada do resultado no período em que a redução ao valor recuperável diminuir e puder ser relacionada objetivamente a um evento de recuperação.

Para medir individualmente a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados quanto a redução ao valor recuperável, o Banco considera as condições da contraparte, tais como sua situação econômica e financeira, nível de endividamento, capacidade de geração de renda, fluxo de caixa, administração, governança corporativa e qualidade de controles internos, histórico

de pagamentos, experiência no setor, contingências e limites de crédito, bem como características de ativos, como sua natureza e finalidade, tipo, suficiência e garantias de nível de liquidez e valor total de crédito, e também com base na experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

Para medir a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados coletivamente quanto à redução ao valor recuperável, o Banco separa os ativos financeiros em grupos levando em consideração as características e similaridades de risco de crédito, ou seja, de acordo com o segmento, tipo de ativos, garantias e outros fatores associados à experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

### iii. Provisões para fundos de pensão

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por empresa especializada, ao final de cada exercício, com vigência para o período subsequente e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado nas linhas de Despesas com juros e similares e Provisões (líquidas).

O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos correntes e passados.

### iv. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões para os processos judiciais e administrativos são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

### v. Ágio

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez ao ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período mínimo de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macroeconômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente ou sempre que houver indícios de redução ao seu valor de recuperação, a qual é revisada e aprovada pela Administração.

### vi. Expectativa de realização de créditos tributários de IR e CS

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera recuperar ou pagar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos de prejuízos fiscais e a base negativa da CSLL acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado. Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados.

Outros ativos fiscais diferidos (créditos de prejuízos fiscais acumulados) somente são reconhecidos se for considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para que possam ser utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são revistos na data de cada balanço patrimonial, realizando-se os ajustes apropriados com base nas constatações das análises realizadas. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos do Banco está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 2. Base para consolidação

Abaixo estão destacadas as entidades controladas, diretas e indiretas, e fundos de investimento incluídos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas do Banco Santander. Informações semelhantes sobre as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial pelo Banco são fornecidas na nota 5.

Investimentos	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		30/06/2024	
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidado
<b>Controladas do Banco Santander</b>					
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	50.159	-	100,00%	100,00%
Esfera Fidelidade S.A.	Prestação de Serviços	10.001	-	100,00%	100,00%
GIRA - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A. (GIRA)	Tecnologia	7.488	-	98,74%	100,00%
Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	257.306	-	100,00%	100,00%
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	33.693	-	100,00%	100,00%
Rojo Entretenimento S.A.	Prestação de Serviços	7.417	-	94,60%	94,60%
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Prestação de Serviços de Meios Digitais	71.181	-	100,00%	100,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	23.538.159	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	872.186	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)	Corretora	14.067.640	14.067.640	99,99%	99,99%
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros)	Corretora	7.184	-	100,00%	100,00%
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	558.601	-	100,00%	100,00%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	164	-	100,00%	100,00%
F1RST Tecnologia e Inovação Ltda.	Prestação de Serviços de Tecnologia	241.941	-	100,00%	100,00%
SX Negócios Ltda.	Prestação de Serviços de Call Center	75.050	-	100,00%	100,00%
Toro Participações S.A.	Holding	14.763	-	100,00%	100,00%
<b>Controladas da Aymoré CFI</b>					
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	-	0,00%	50,00%
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A. (Solution 4Fleet)	Tecnologia	328	-	0,00%	80,00%
<b>Controlada da Santander Leasing</b>					
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	-	0,00%	100,00%
Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander DTVM)	Distribuidora	461	-	0,00%	100,00%
<b>Controladas da Sancap</b>					
Santander Capitalização S.A.	Capitalização	64.615	-	0,00%	100,00%
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	-	0,00%	100,00%
<b>Controlada Santander Corretora de Seguros</b>					
Fit Economia de Energia S.A.	Comércio de Energia	10.400	-	0,00%	65,00%
<b>Controlada da Santander Holding Imobiliária S.A.</b>					
Summer Empreendimentos Ltda.	Real Estate	17.084	-	0,00%	100,00%
<b>Controlada da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.</b>					
Toro Corretora de Títulos e de Valores Mobiliários Ltda. (Toro CTVM)	Corretora	21.559	-	0,00%	59,64%
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	44.101	-	0,00%	13,23%

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

**Controlada da Toro Corretora de Títulos de Valores  
Mobiliários Ltda.**

Toro Investimentos S.A.	Investimentos	289.362	-	0,00%	86,77%
-------------------------	---------------	---------	---	-------	--------

**Controlada em Conjunto da Sancap**

Santander Auto S.A.	Tecnologia	22.452	-	0,00%	50,00%
---------------------	------------	--------	---	-------	--------

**Controlada da Toro Investimentos S.A.**

Toro Asset Management S.A.	Investimentos	918.264	-	0,00%	100,00%
----------------------------	---------------	---------	---	-------	---------

**Fundos de Investimentos Consolidados**

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) (2);
- Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (1);
- Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) (2);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (3);
- Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos;
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (3);
- Atual - Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior;
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – Getnet ;
- Santander Flex Fundo de Investimento Direitos Creditórios (3);
- San Créditos Estruturados – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado (3);
- D365 – Fundo De Investimento em Direitos Creditórios (3);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Tellus (3);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Precato IV (3); e
- Santander Hera Renda Fixa Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura Responsabilidade Limitada.

(1) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.

(2) O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. O Santander Paraty não possui posição patrimonial própria, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.

(3) Fundo controlado pela Return Capital Serviços de Recuperação de Crédito S.A.

Foram implementados movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

**a) Incorporação Total da Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A. pela Santander Holding Imobiliária S.A.**

Em 30 de junho de 2024, a Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A. ("Apê11") foi incorporada totalmente, tendo seu patrimônio absorvido por sua controladora direta, a Santander Holding Imobiliária S.A. ("SHI"), de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A implementação da incorporação total da Apê11 não implicou em um aumento de capital social da SHI, uma vez que a totalidade das ações de emissão da Apê11 eram detidas pela SHI e, portanto, já estavam refletidas em conta de investimento por equivalência.

**b) Incorporação Total da Mobills Labs Soluções Em Tecnologia Ltda. pela Toro Investimentos S.A.**

Em 30 de junho de 2024, a Mobills Labs Soluções Em Tecnologia Ltda. ("Mobills Labs") foi incorporada totalmente tendo seu patrimônio absorvido por sua controladora direta, a Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos"), de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A implementação da incorporação total da Mobills Labs não implicou um aumento de capital social da Toro Investimentos, uma vez que a totalidade das quotas de emissão da Mobills Labs era detida pela Toro Investimentos e, portanto, já refletida em conta de investimento por equivalência.

**c) Joint-venture entre Banco Santander (Brasil) S.A. e Sodexo Pass International e Sodexo Pass do Brasil Serviços de Inovação Ltda.**

Em 27 de junho de 2024, após a conclusão das condições precedentes da operação anunciada em 24 de julho de 2023, o Banco Santander (Brasil) S.A. concluiu a constituição de uma Joint Venture com o Grupo Pluxee (anteriormente Sodexo).

O racional econômico da operação está fundamentado essencialmente: (i) nas sinergias decorrentes da combinação dos negócios da Pluxee Instituição de Pagamento S.A. (Atual denominação da "Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A.") com a Sodexo no Brasil e (ii) na capacidade da empresa combinada de explorar a base de clientes do Santander para a oferta dos seus produtos e serviços (i.e. na capilaridade do balcão do Santander).

Para a formação da Joint Venture, o Banco Santander aportou o valor equivalente a R\$ 2.044 milhões atribuído: (i) ao seu investimento na sua controlada de benefícios, a Pluxee Instituição de Pagamento S.A. (Atual denominação da "Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A."); (ii) a uma parcela de recursos em dinheiro; (iii) ao contrato de exclusividade para exploração de sua base de clientes.

Como resultado da operação, o Banco Santander e o Grupo Pluxee, passaram a deter 20% e 80% de participação, respectivamente, no capital social da Pluxee Benefícios Brasil S.A. ("Pluxee"), veículo da joint-venture.

**d) Incorporação Total da Mobills Corretora de Seguros Ltda. pela Toro Asset Management S.A.**

Em 31 de maio de 2024, a Mobills Corretora de Seguros Ltda. ("Mobills Corretora") foi incorporada totalmente tendo seu patrimônio absorvido por sua controladora direta, a Toro Asset Management S.A. ("Toro Asset"), de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A implementação da incorporação total da Mobills Corretora não implicou um aumento de capital social da Toro Asset, uma vez que a totalidade das quotas de emissão da Mobills Corretora era detida pela Toro Asset e, portanto, já refletida em conta de investimento por equivalência.

**e) Aquisição da parcela remanescente da Gira, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A. pela Return Capital S.A.**

Em 17 de maio de 2024, a Return Capital S.A. ("Return") – subsidiária integral do Banco Santander (Brasil) S.A. - celebrou, junto aos sócios minoritários da Gira, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A. ("Gira"), determinado Contrato de Compra e Venda de Ações para adquirir os 20% do capital social da Gira detidos pelos minoritários ("Operação"). Como resultado da Operação, o Banco Santander (Brasil) S.A. passou a deter, indiretamente, 100% do capital social da Gira.

**f) Aquisição de participação e Investimento na América Gestão Serviços em Energia S.A.**

Em 12 de março de 2024, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços ("Santander Corretora") formalizou, em conjunto com os acionistas da América Gestão Serviços em Energia S.A. ("América Energia"), Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com vistas a aquisição de 70% do capital social total e votante da América Energia ("Operação"). A conclusão da Operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes. Em 04 de julho de 2024, com a conclusão da Operação, a Santander Corretora passou a deter 70% da participação acionária da América Energia.

**g) Aquisição de participação e Investimento na Fit Economia de Energia S.A.**

Em 06 de março de 2024, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. concluiu, diante do cumprimento das condições precedentes aplicáveis, a operação para aquisição e investimento na Fit Economia de Energia S.A. ("Companhia"), de forma que passou a deter 65% do capital social da Companhia ("Operação"). Informações adicionais sobre os valores adquiridos e contraprestações assumidas estão sob avaliação e serão divulgadas conforme aplicáveis em divulgações futuras, em conexão com a conclusão da contabilização do método de aquisição que deve ocorrer em até 1 ano da data da operação.

**h) Aquisição da totalidade da participação acionária na Toro Participações S.A. e incorporação pela Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

A aquisição ocorreu mediante a aquisição, pelo Santander, de 14.588.271 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia com o pagamento nas seguintes condições:

- a. na data do Closing, no valor de R\$291.529 (R\$ 145.764 milhões pagos na Data do Fechamento mediante a TED e R\$ 145.764 milhões pagos em certificados de depósito de ação, entregues à vista, na Data do Fechamento);
- b. R\$92.536 a serem pagos até 31/01/2026, atualizado por CDI e após confirmado o atingimento de certos indicadores de performance estipulados no Contrato de Compra e Venda, os quais serão aferidos em 31/12/2025.

**i) Aquisição do remanescente de Participação Societária na Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários Ltda.**

Em 22 de dezembro de 2023, a Santander Holding Imobiliária S.A. ("SHI") – subsidiária integral da Companhia - celebrou, junto aos sócios da Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários Ltda. ("Apê11"), determinado Contrato de Compra e Venda de Ações para adquirir os 10% de do capital social da Apê11 remanescente detidos pelos minoritários ("Operação"). Como resultado da Operação a SHI passou a deter 100% do Capital Social da Apê11.

**j) Incorporação Total da Mob Soluções em Tecnologia Ltda. pela Return Capital S.A. e Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.**

Em 31 de outubro de 2023, a Mob Soluções em Tecnologia Ltda. ("Mob") foi incorporada totalmente tendo seu patrimônio absorvido por sua controladora direta, a Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. ("Mobills"), de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A implementação da incorporação total da Mob não implicou um aumento de capital social da Mobills, uma vez que a totalidade das quotas de emissão da Mob era detida pela Mobills e portanto já refletida em conta de investimento por equivalência.

**k) Venda da totalidade da participação detida no Banco PSA Finance Brasil S.A. e na Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda.**

Em 31 de agosto de 2023, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Aymoré") e a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora de Seguros") concluíram a operação de venda de participações societárias detida (a) pela Aymoré, representando 50% (cinquenta por cento) do capital social do Banco PSA Finance Brasil S.A. ("Banco PSA"), para o Stellantis Financial Service, S.A. e (b) pela Santander Corretora de Seguros, representando 50% (cinquenta por cento) do capital social da Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda. ("Stellantis Corretora"), para a Stellantis Services Ltd. ("Operação").

Com a conclusão da Operação, a Aymoré deixou de deter participação societária no Banco PSA e a Santander Corretora de Seguros deixa de deter participação societária na Stellantis Corretora.

**l) Venda de parcela da participação acionária da Santander Corretora na Webmotors S.A. para a Carsales.com Investments PTY LTD**

Em 28 de abril de 2023, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora") concluiu a operação de venda de ações representativas de 40% do capital social da Webmotors S.A. ("Webmotors") para a Carsales.com Investments PTY LTD ("Carsales") ("Operação"). Com a conclusão da Operação, a Santander Corretora passou a ser titular de 30% e a Carsales de 70% do capital social da Webmotors.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

### 3. Ativos Financeiros

#### a) Classificação por natureza e categoria

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com "Disponibilidades" e "Derivativos utilizados como Hedge", em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está demonstrada abaixo:

				30/06/2024
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	Total
<b>Reservas no Banco Central do Brasil</b>	96.274.061	-	86.556.608	182.830.669
<b>Empréstimos e outros valores com instituições de crédito</b>	-	-	30.055.165	30.055.165
Sendo:				
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	30.056.463	30.056.463
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(1.298)	(1.298)
<b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>	4.249.228	-	542.692.939	546.942.167
Sendo:				
Empréstimos e adiantamentos a clientes (1)	4.249.228	-	576.748.855	580.998.083
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(34.055.916)	(34.055.916)
<b>Instrumentos de dívida</b>	108.703.391	65.005.938	92.563.830	266.273.159
Sendo:				
Instrumentos de dívida	108.703.391	65.005.938	94.624.954	268.334.283
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(2.061.124)	(2.061.124)
<b>Instrumentos de patrimônio</b>	4.153.274	17.637	-	4.170.911
<b>Derivativos</b>	33.492.930	-	-	33.492.930
<b>Total</b>	246.872.884	65.023.575	751.868.542	1.063.765.001

				31/12/2023
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	Total
<b>Reservas no Banco Central do Brasil</b>	88.898.186	-	81.969.532	170.867.718
<b>Empréstimos e outros valores com instituições de crédito</b>	-	-	25.709.081	25.709.081
Sendo:				
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	25.716.845	25.716.845
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(7.764)	(7.764)
<b>Empréstimos e adiantamentos a clientes</b>	3.040.712	-	514.936.423	517.977.135
Sendo:				
Empréstimos e adiantamentos a clientes (1)	3.040.712	-	548.495.491	551.536.203
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(33.559.068)	(33.559.068)
<b>Instrumentos de dívida</b>	84.291.192	59.036.137	101.087.321	244.414.650
Sendo:				
Instrumentos de dívida	84.291.192	59.036.137	102.673.487	246.000.816
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	(1.586.166)	(1.586.166)
<b>Instrumentos de patrimônio</b>	3.422.154	15.953	-	3.438.107
<b>Derivativos</b>	29.269.652	-	-	29.269.652
<b>Total</b>	208.921.896	59.052.090	723.702.357	991.676.343

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

(1) Em 30 de junho de 2024, o saldo registrado em "Empréstimos e adiantamentos a clientes" referente a operações da carteira de crédito cedida é de R\$ 23.480 (31/12/2023 – R\$ 26.696) e R\$22.127 (31/12/2023 - R\$ 25.497) de "Outros passivos financeiros - Passivos Financeiros Associados a Transferência de Ativos".

## b) Ajustes de avaliação decorrentes de perda de valor recuperável dos ativos financeiros

### b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

Conforme indicado na nota explicativa 2 às Demonstrações Financeiras Intermediárias consolidadas do Banco referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024, as variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado e exceto no caso de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, em que as variações no valor justo são reconhecidas temporariamente no patrimônio líquido consolidado, em "Outros resultados abrangentes".

Os débitos ou créditos em "Outros Resultados Abrangentes" provenientes das variações ao valor justo, permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado. Como parte do processo de mensuração ao valor justo, quando há evidência, de perdas no valor recuperável desses instrumentos, os valores deixam de ser reconhecidos no patrimônio líquido sob a rubrica "Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio de Outros resultados abrangentes" e são reclassificados para a Demonstração Consolidada do Resultado pelo valor cumulativo naquela data.

Em 30 de junho de 2024 o Banco analisou as variações no valor justo dos diversos ativos que compõem essa carteira e concluiu que, nessa data, não houve diferenças significativas cuja origem poderia ser considerada como decorrentes de perdas de valor recuperável (impairment). Consequentemente, a totalidade das variações no valor justo desses ativos está apresentada em "Outros Resultados Abrangentes". As variações no saldo de outros resultados abrangentes no período intermediário são reconhecidas na demonstração consolidada de Outros Resultados Abrangentes.

### b.2) Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, outros valores com instituições de crédito, adiantamentos a clientes e Instrumento de Dívida

As variações nas provisões para perdas de valor recuperável dos ativos incluídos em "Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, Outros Valores com Instituições de Crédito, Adiantamentos a Clientes e Instrumento de Dívida" <sup>(1)</sup> nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e de 2023 foram as seguintes:

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
<b>Saldo no início do período</b>	<b>35.152.071</b>	<b>35.211.623</b>
Constituição (Reversão) para perdas com ativos financeiros	13.310.146	13.653.612
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(12.375.893)	(14.868.938)
Variação Cambial	32.014	(21.226)
<b>Saldo no final do período (Nota 3.a)</b>	<b>36.118.338</b>	<b>33.975.071</b>
Provisões para compromissos contingentes (Nota 10.a)	446.449	432.684
<b>Total da provisão para perdas de valor recuperável, incluindo provisões para compromissos contingentes decorrentes desses ativos</b>	<b>36.564.787</b>	<b>34.407.755</b>
<b>Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo</b>	<b>344.094</b>	<b>889.393</b>
<b>Desconto Concedido</b>	<b>(1.344.942)</b>	<b>(1.344.259)</b>

(1) Inclui Provisão para Perdas de Contratos de garantias Financeiras Prestadas.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

**c) Ativos não recuperáveis**

Um ativo financeiro é considerado não recuperável quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que: (i) ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação, no caso de instrumentos de dívida (empréstimos e títulos de dívida); (ii) signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado, no caso de instrumentos de patrimônio; (iii) decorrentes da violação de cláusulas ou termos de empréstimos, e (iv) por ocasião do processo de falência.

Os detalhes das variações no saldo dos ativos financeiros classificados como “Empréstimos, adiantamentos a clientes e Instrumentos de Dívida” considerados como não recuperável devido ao risco de crédito nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e de 2023 são os seguintes:

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
<b>Saldo no início do período</b>	<b>39.886.905</b>	<b>39.146.979</b>
Adições líquidas	13.207.886	17.265.368
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(12.892.624)	(16.205.843)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>40.202.167</b>	<b>40.206.504</b>

**d) Provisões para Perdas de Contratos de Garantias Financeiras Prestadas**

O IFRS 9 requer que seja registrada a provisão para perdas de crédito esperadas para contratos de garantias financeiras prestadas, que ainda não tenham sido honradas. Deverá ser mensurada e contabilizado à despesa de provisão que reflita o risco de crédito no caso de garantias honradas e o cliente avalizado não cumprir com suas obrigações contratuais. Abaixo consta a movimentação dessas provisões para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e de 2023.

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
<b>Saldo no início do período</b>	<b>378.145</b>	<b>340.005</b>
Constituição (Reversão) de provisão para perdas de contratos de garantias financeiras prestadas	3.117	73.450
<b>Saldo no final do período</b>	<b>381.262</b>	<b>413.455</b>

**4. Ativos não correntes mantidos para venda**

Ativos não correntes mantidos para venda inclui bens ativos não de uso.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 5. Participações em coligadas e empreendimentos em conjuntos

### Controle Conjunto

O Banco Santander e suas controladas consideram os investimentos classificados como controle conjunto quando possuem acordo de acionistas nos quais define que as decisões estratégicas, financeiras e operacionais exigem o consentimento unânime de todos os investidores.

### Influência Significativa

Coligadas são entidades nas quais o Banco tem condições de exercer influência significativa (influência significativa é o poder de participar das decisões de políticas financeiras e operacionais da investida) mas não controla nem detém controle conjunto.

#### a) Composição

	Atividade	País	Participação em %	
			30/06/2024	31/12/2023
<b>Controle conjunto do Banco Santander</b>				
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	Brasil	39,89%	39,89%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (1)(2)	Outras Atividades	Brasil	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito (1)	Birô de Crédito	Brasil	15,56%	15,56%
Santander Auto S.A.	Outras Atividades	Brasil	50,00%	50,00%
<b>Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros</b>				
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN (1)	Outras Atividades	Brasil	18,98%	18,98%
Hyundai Corretora de Seguros	Corretora de Seguros	Brasil	50,00%	50,00%
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A	Outras Atividades	Brasil	20,00%	20,00%
Biomass - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	Outras Atividades	Brasil	16,67%	16,67%
<b>Controlada da Webmotors S.A.</b>				
Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop)	Prestação de Serviços	Brasil	51,00%	51,00%
Car10 Tecnologia e Informação S.A. (Car10)	Tecnologia	Brasil	66,67%	66,67%
<b>Controlada da Car10 Tecnologia e Informação S.A.</b>				
Pag10 Fomento Mercantil Ltda.	Tecnologia	Brasil	100,00%	100,00%
<b>Controlada da Tecban</b>				
Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda. (Tbnet)	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%
TecBan Serviços Integrados Ltda.	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%
<b>Controlada da Tbnet</b>				
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbforte)	Outras Atividades	Brasil	100,00%	100,00%
<b>Influência Significativa do Banco Santander</b>				
Núcleo S.A. (Atual denominação da CIP S.A.)	Outras Atividades	Brasil	17,53%	17,87%
Pluxee Benefícios Brasil S.A	Benefícios	Brasil	20,00%	0,00%
<b>Influência Significativa da Santander Corretora de Seguros</b>				
Webmotors S.A. (3)	Outras Atividades	Brasil	30,00%	30,00%

	30/06/2024			31/12/2023		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
<b>Controle conjunto do Banco Santander</b>						
Banco RCI Brasil S.A.	11.179.898	11.083.966	95.932	11.547.631	11.442.688	104.943
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	3.580	3.719	(139)	1.784	1.783	1
Gestora de Inteligência de Crédito	1.200.902	1.214.918	(14.016)	1.257.492	1.295.424	(37.932)
Santander Auto S.A.	372.421	348.301	24.120	316.709	278.327	38.382
<b>Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros</b>						
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	2.795.019	2.750.340	44.679	2.815.300	2.795.143	20.156
Hyundai Corretora de Seguros	5.962	5.246	716	5.246	4.540	707
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	211.581	218.521	(6.940)	219.149	213.693	5.455
Biomass - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	38.047	54.790	(16.743)	27.006	35.494	(8.488)
<b>Influência Significativa do Banco Santander</b>						
Núcleo S.A. (Atual denominação da CIP S.A.)	2.401.653	2.126.426	275.227	3.298.189	2.750.256	547.933
Pluxee Benefícios Brasil S.A. (4)	16.532.627	16.532.627	-	-	-	-
<b>Influência Significativa da Santander Corretora de Seguros</b>						
Webmotors S.A.	547.446	458.667	88.779	485.398	366.626	118.772
<b>Total</b>	<b>35.289.136</b>	<b>34.797.521</b>	<b>491.615</b>	<b>19.973.904</b>	<b>19.183.974</b>	<b>789.929</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- O Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista.
- Em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros e a Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales).
- O Banco Santander Brasil S.A, através da sua Subsidiária Santander Corretora de Seguros vendeu parte da sua participação acionária na Webmotors S.A, para a Carsales, desfazendo-se assim de 40% do capital social da empresa no Consolidado, conforme detalhado na nota 2.
- A entidade foi adquirida em 27/06/2024 conforme descrito na nota 2.c, e seus resultados serão refletidos no consolidado a partir do mês de julho.

	Investimentos		Resultado	
	30/06/2024	31/12/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
<b>Controle conjunto do Banco Santander</b>	<b>636.623</b>	<b>585.101</b>	<b>48.004</b>	<b>31.235</b>
Banco RCI Brasil S.A.	534.383	491.623	38.268	24.366
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	394	209	(5)	10
Gestora de Inteligência de Crédito	54.226	56.507	(2.280)	(2.950)
Santander Auto S.A.	47.620	36.762	12.021	9.809
<b>Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros</b>	<b>303.500</b>	<b>293.840</b>	<b>4.659</b>	<b>(4.236)</b>
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	254.563	246.083	8.480	(4.978)
Hyundai Corretora de Seguros	1.965	1.607	358	118
Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	-	-	-	1.226
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A	41.177	42.565	(1.388)	(673)
Biomass - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	5.795	3.585	(2.791)	71
<b>Influência Significativa do Banco Santander</b>	<b>2.397.293</b>	<b>503.922</b>	<b>48.247</b>	<b>52.613</b>
Núcleo S.A. (Atual denominação da CIP S.A.)	353.293	503.922	48.247	52.613
Pluxee Benefícios Brasil S.A (1)	2.044.000	-	-	-
<b>Influência Significativa da Santander Corretora de Seguros</b>	<b>264.220</b>	<b>226.917</b>	<b>26.634</b>	<b>26.281</b>
Webmotors S.A.	264.220	226.917	26.634	26.281
<b>Total</b>	<b>3.601.636</b>	<b>1.609.780</b>	<b>127.544</b>	<b>105.893</b>

- O saldo da operação de aquisição de participação na Pluxee inclui o seu investimento em sua controlada de benefícios, a Pluxee Instituição de Pagamento S.A. (Atual denominação da "Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A.") e ágios gerados por expectativa de rentabilidade futura, conforme termos descritos na Nota 2.c.

O Banco não possui garantias concedidas para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

O Banco não possui passivos contingentes com risco de perda possível significativos relacionados aos investimentos para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

## b) Variação

Abaixo estão as variações no saldo desse item nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023:

	01/01 a 30/06/2024		01/01 a 30/06/2023	
	Controle Conjunto	Influência Significativa	Controle Conjunto	Influência Significativa
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>878.944</b>	<b>730.836</b>	<b>1.320.129</b>	<b>407.441</b>
Mudança de escopo de consolidação	-	-	(386.437)	386.437
Ajuste ao Valor de Mercado	31.023	(108)	(32.055)	(895)
Baixas	190	-	353	(185.169)
Resultados equivalência patrimonial	52.663	74.881	26.999	78.894
Dividendos propostos/recebidos	(27.694)	(188.099)	(50.218)	(13.956)
Adição / Aumento de Capital em Controlada em Conjunto	5.000	2.044.000	5.000	54
<b>Saldo no final do período</b>	<b>940.126</b>	<b>2.661.510</b>	<b>883.770</b>	<b>672.806</b>
<b>Total dos Investimentos</b>		<b>3.601.636</b>		<b>1.556.576</b>

## c) Perdas por não-recuperação

Não foram contabilizadas perdas por não-recuperação dos investimentos em coligadas e empreendimentos conjuntos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

#### d) Outras informações

Detalhes da principal empresa controlada em conjunto:

- **Banco RCI Brasil S.A.:** Sociedade constituída na forma de sociedade por ações com sede no Paraná, tem por objetivo principal a prática das operações de investimento, arrendamento mercantil, crédito, financiamento e investimento, visando sustentar o crescimento das marcas automotoras Renault e Nissan no mercado brasileiro, com operações voltadas, principalmente, ao financiamento e arrendamento ao consumidor final. É uma instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. De acordo com o Acordo de Acionistas, as principais decisões que impactam esta sociedade são tomadas em conjunto entre o Banco Santander e demais controladores.

## 6. Ativo imobilizado

Os ativos tangíveis do Banco dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Banco não possui ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte como arrendatário de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os períodos encerrados em 30 de junho de 2024 e 2023.

#### a) Composição

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos tangíveis nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

	Terrenos e Edificações	Móveis e equipamentos de uso e veículos	Imobilizado de Arrendamento	Instalações	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Imobilizados em Curso	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.560.218</b>	<b>2.556.247</b>	<b>1.392.926</b>	<b>443.354</b>	<b>1.022.541</b>	<b>110.278</b>	<b>7.085.564</b>
Adições	565	101.071	98.966	11.744	61.593	88.940	<b>362.879</b>
Baixas	(2.528)	(23.663)	(93.552)	(7.500)	(39.339)	(42)	<b>(166.624)</b>
Depreciações do período	(34.387)	(439.123)	(206.620)	(45.991)	(101.068)	-	<b>(827.189)</b>
Transferências	-	125.891	-	7.076	19.589	(152.556)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>	<b>1.523.868</b>	<b>2.320.423</b>	<b>1.191.720</b>	<b>408.683</b>	<b>963.316</b>	<b>46.620</b>	<b>6.454.630</b>

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica "Depreciação e amortização", na demonstração do resultado.

Para uma melhor apresentação, foram realocadas as categorias das diferentes classes de ativos.

#### b) Perdas por não recuperação

No período findo em 30 de junho de 2024 não houve impacto de perdas por não recuperação (31/12/2023 – R\$ 4.984)

#### c) Compromisso de compra de ativos tangíveis

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Banco não possui valores de compromissos contratuais para aquisição de ativo tangível.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 7. Ativo intangível - Ágio

O ágio constitui o excedente entre o custo de aquisição e a participação do Banco no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da adquirida. Quando o excesso é negativo (deságio), este é reconhecido imediatamente no resultado. Em conformidade com o IFRS 3 Combinações de Negócios, o ágio é contabilizado pelo custo e não é amortizado, mas testado anualmente para fins de redução ao valor de recuperação ou sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa à qual ele foi alocado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade (nota 1.c.3.1.v) e foi alocado de acordo com o segmento operacional (nota 15).

Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio em 30 de junho de 2024.

	30/06/2024	31/12/2023
<b>Composição:</b>		
Banco ABN Amro Real S.A. (Banco Real)	27.217.565	27.217.565
Em Dia Serviços Especializados em Cobranças Ltda.	184.447	184.447
Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	160.770	160.770
Olé Consignado (Atual Denominação Social do Banco Bonsucesso Consignado)	62.800	62.800
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	42.135	42.135
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A. (atual denominação social da Ipanema Empreendimentos e Participações S.A.)	41.324	41.324
Monetus Investimentos S.A.	39.919	39.919
Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	39.589	39.589
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A.	32.590	32.590
Santander Brasil Tecnologia S.A.	16.381	16.381
Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A.	9.777	9.777
GIRA, Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.	-	5.271
FIT Economia de Energia S.A.	5.032	
<b>Total</b>	<b>27.852.329</b>	<b>27.852.568</b>

**Banco Comercial**  
31/12/2023

### Principais premissas:

Bases para determinação do valor recuperável	
Período das projeções dos fluxos de caixa (1)	5 anos
Taxa de Crescimento Perpétuo	5,4%
Taxa de desconto antes de impostos	20,3%
Taxa de desconto	13,0%

(1) As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração, considerando dados históricos, expectativas e condições de mercado tais como o crescimento da indústria, taxa de juros e índices de inflação.

Um teste quantitativo de recuperabilidade de ágio é realizado anualmente. Ao término de cada exercício é realizada uma análise sobre a existência de indícios de impairment. No semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 2023 não houve evidências de impairment. No teste de recuperabilidade do ágio, as taxas de desconto e crescimento na perpetuidade são as premissas mais sensíveis para o cálculo do valor presente (valor em uso) dos fluxos de caixa futuros descontados. Com a variação de +0,25% ou -0,25% nessas taxas, o valor dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente continua a indicar a inexistência de impairment.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 8. Ativo Intangível - Outros ativos intangíveis

A movimentação dos outros ativos intangíveis nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	Movimentação de:					
	31/12/2023 a 30/06/2024			31/12/2022 a 30/06/2023		
	Desenvolv. de Tecnologia da Informação	Outros Ativos	Total	Desenvolv. de Tecnologia da Informação	Outros Ativos	Total
<b>Saldo inicial</b>	<b>4.203.147</b>	<b>319.798</b>	<b>4.522.945</b>	<b>3.457.640</b>	<b>255.767</b>	<b>3.713.407</b>
Adições	717.175	2.798	719.973	860.596	79.144	939.740
Baixas	(2.748)	(1.127)	(3.875)	(202.989)	(1.277)	(204.266)
Transferências	(71.253)	15.510	(55.743)	29.531	(15.323)	14.208
Amortizações no período	(512.261)	(11.054)	(523.315)	(392.409)	(31.114)	(423.523)
Impairment no período	-	-	-	(1.414)	(3.723)	(5.137)
<b>Saldo final</b>	<b>4.334.060</b>	<b>325.926</b>	<b>4.659.985</b>	<b>3.750.955</b>	<b>283.474</b>	<b>4.034.429</b>
<b>Vida útil estimada</b>	<b>5 anos</b>	<b>Até 5 anos</b>		<b>5 anos</b>	<b>Até 5 anos</b>	

As despesas com amortização foram incluídas no item "Depreciação e amortização" na demonstração do resultado.

## 9. Passivos Financeiros

### a) Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco que não aqueles incluídos em "Derivativos utilizados como Hedge", em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	30/06/2024		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	143.742.002	143.742.002
Depósitos de clientes	-	595.027.066	595.027.066
Obrigações por títulos e valores mobiliários	4.564.000	124.845.138	129.409.138
Derivativos	28.702.049	-	28.702.049
Posições vendidas	35.594.396	-	35.594.396
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	21.381.908	21.381.908
Outros passivos financeiros	97.359	71.998.819	72.096.178
<b>Total</b>	<b>68.957.804</b>	<b>956.994.933</b>	<b>1.025.952.737</b>

	31/12/2023		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	118.511.957	118.511.957
Depósitos de clientes	-	583.220.576	583.220.576
Obrigações por títulos e valores mobiliários	5.985.593	124.397.422	130.383.015
Derivativos	23.763.857	-	23.763.857
Posições vendidas	19.831.991	-	19.831.991
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	19.626.967	19.626.967
Outros passivos financeiros	-	64.793.584	64.793.584
<b>Total</b>	<b>49.581.441</b>	<b>910.550.506</b>	<b>960.131.947</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

**b) Composição e detalhes****b.1) Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito**

	30/06/2024	31/12/2023
Depósitos à vista (1)	3.047.627	5.100.220
Depósitos a prazo (2)	115.179.810	95.289.502
Operações compromissadas	25.514.565	18.122.235
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados (3)	240	62.882
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	25.514.325	18.059.353
<b>Total</b>	<b>143.742.002</b>	<b>118.511.957</b>

(1) Contas não remuneradas.

(2) Inclui as operações com instituições de crédito decorrentes das linhas de financiamento à exportação e importação, repasses do país (BNDES e Finame) e do exterior, e outras linhas de crédito no exterior.

(3) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

**b.2) Depósitos de clientes**

	30/06/2024	31/12/2023
Depósitos à vista	92.905.640	94.674.392
Contas correntes (1)	34.970.830	36.598.932
Cadernetas de poupança	57.934.810	58.075.460
Depósitos a prazo	418.548.119	390.497.032
Operações compromissadas	83.573.307	98.049.152
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados (2)	15.941.557	21.550.508
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	67.631.750	76.498.644
<b>Total</b>	<b>595.027.066</b>	<b>583.220.576</b>

(1) Contas não remuneradas.

(2) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

**b.3) Obrigações por títulos e valores mobiliários**

	30/06/2024	31/12/2023
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (1)	41.435.620	41.677.823
Eurobonds	15.591.509	13.612.088
Letras financeiras (2)	15.667.634	22.729.058
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	39.948.151	36.422.805
Letra Imobiliária Garantida - LIG (3)	16.766.224	15.941.241
<b>Total</b>	<b>129.409.138</b>	<b>130.383.015</b>

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 30 junho de 2024, possuem prazo de vencimento entre 2024 e 2034 (31/12/2023 – com prazo de vencimento entre 2024 e 2030).

(2) As principais características das letras financeiras são duração mínima de dois anos, valor nominal mínimo de R\$ 50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 30 de junho de 2024, possuem prazo de vencimento entre 2024 e 2034 (31/12/2023 - com prazo de vencimento entre 2024 e 2033).

(3) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos Imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 30 de junho de 2024, possuem prazo de vencimento entre 2024 e 2035 (31/12/2023 - com prazo de vencimento entre 2024 e 2035).

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

As variações no saldo de "Obrigações por títulos e valores imobiliários" no período findo em 30 de junho de 2024 e de 2023 foram as seguintes:

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
<b>Saldo no início do período</b>	<b>130.383.015</b>	<b>107.120.875</b>
Emissões e Pagamentos	(2.648.722)	21.874.272
Juros	1.864.486	3.105.479
Variação cambial e outros	(189.641)	1.907.878
<b>Saldo no final do período</b>	<b>129.409.138</b>	<b>134.008.504</b>

A Composição de "Eurobonds e outros títulos" é a seguinte:

Emissão	Vencimento até	Taxa de Juros (a.a.)	2024	2023
2021	2031	Até 9% + CDI	3.751.189	3.337.315
2022	2035	Até 9% + CDI	1.657.106	1.918.929
2023	2031	Até 9% + CDI	4.848.624	8.355.844
2024	2033	Até 9% + CDI	5.334.590	-
<b>Total</b>			<b>15.591.509</b>	<b>13.612.088</b>

#### b.4) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" referente a emissão de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência, são os seguintes:

	Emissão	Vencimento	Valor em milhões	Taxa de juros (a.a.)	30/06/2024	31/12/2023
Nível I (1)	nov-18	sem prazo (perpétuo)	US\$1.250	7,3%	7.038.083	6.116.218
Letras Financeiras - Nível II (2)	nov-21	nov-31	R\$5.300	CDI+2%	7.515.085	7.072.124
Letras Financeiras - Nível II (2)	dez-21	dez-31	R\$200	CDI+2%	283.348	266.647
Letras Financeiras - Nível II (2)	out-23	out-33	R\$6.000	CDI+1,6%	6.545.392	6.171.978
<b>Total</b>					<b>21.381.908</b>	<b>19.626.967</b>

(1) As emissões foram efetuadas através da Agência de Cayman e não há incidência de Imposto de Renda na Fonte, e possuem juros pagos semestralmente, a partir de 08 de maio de 2019.

(2) Letras Financeiras emitidas em novembro 2021 possuem opção de resgate e recompra.

As Notes possuem as seguintes características comuns:

(a) Valor unitário de, no mínimo, US\$150 mil e em múltiplos integrais de US\$1 mil no que exceder tal valor mínimo;

(b) As Notes poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander após o 5º (quinto) aniversário contado da data de emissão das Notes, a exclusivo critério do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às Notes; ou a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios.

As variações no saldo de "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e de 2023 foram as seguintes:

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
<b>Saldos no início do período</b>	<b>19.626.967</b>	<b>19.537.618</b>
Juros Nível I (1)	296.648	108.521
Juros Nível II (1)	833.075	92.049
Variação Cambial	517.654	(308.064)
Pagamento de juros - Nível I	107.564	(237.147)
Pagamento de juros - Nível II	-	(184.709)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>21.381.908</b>	<b>19.008.268</b>

(1) A remuneração de juros referente ao Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II foi registrada em contrapartida do resultado do período como "Despesas com Juros e Similares".

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 10. Provisão para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões

### a) Composição

A composição do saldo do item "Provisões" é a seguinte:

	30/06/2024	31/12/2023
Provisões para fundos de pensões e obrigações similares	2.088.632	2.543.504
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões	9.855.142	8.930.277
Processos judiciais e administrativos de Responsabilidade de Ex-Controladores	496	496
Processos judiciais e administrativos	9.312.678	8.457.667
Sendo:		
Cíveis	3.109.294	2.888.359
Trabalhistas	3.639.340	3.277.476
Fiscais e Previdenciárias	2.564.044	2.291.832
Provisões para compromissos contingentes (Nota 3.b.2)	446.449	382.485
Provisões diversas	95.519	89.629
<b>Total</b>	<b>11.943.774</b>	<b>11.473.781</b>

### b) Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender as eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

#### b.1) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

##### Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

**Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes** - R\$1.133 milhões (31/12/2023 - R\$1.099 milhões) Consolidado: em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável para ambas as Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação teve sentença e acórdão improcedentes, o que ensejou as interposições de Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF, que aguardam julgamento. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

**Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)** - R\$ 140 milhões no Consolidado (31/12/2023 - R\$ 138 milhões no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

**Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras** - R\$ 411 milhões no Consolidado (31/12/2023 - R\$379 milhões no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Além disso, outras ações envolvendo ISS, classificados como risco de perda possível, estão descritos na nota 10.b.4.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## b.2) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados a benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

### Ex-Empregados do Banespa.

Ação coletiva ajuizada pela AFABESP (associação de aposentados e ex-funcionários do Banespa) pleiteando o pagamento de bônus semestral previsto no antigo estatuto social do BANESPA. A decisão final da ação foi desfavorável ao Santander. Com isso, cada beneficiário da decisão pode ingressar com uma ação individual para receber o valor devido. O risco de perda foi classificado como provável.

Como os acórdãos adotaram posicionamentos distintos para cada caso, foi instaurado perante o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) um procedimento denominado Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR) com o objetivo de estabelecer critérios objetivos a respeito das teses defendidas pelo Banco, principalmente o prazo prescricional e limitações de pagamentos até dezembro de 2006 (referente à constituição do Plano V). No dia 11 de março de 2024, o incidente de IRDR foi admitido para futuro julgamento e foi determinada a suspensão de todos os processos que estejam em segunda instância (TRT) e ajuizados em São Paulo (Capital) e demais cidades que integram a jurisdição do TRT de São Paulo.

Por fim, devido à divergência de interpretação do prazo prescricional trabalhista previsto na Constituição Federal, também foi ajuizada Ação de Alegação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), para que o Supremo Tribunal Federal (STF) resolva a questão e indique o prazo correto a ser utilizado nos casos individuais ajuizados.

Em 27 de junho de 2024, foi firmado um acordo entre o Banco e as partes envolvidas (AFABESP e assessores jurídicos), perante o TRT, estabelecendo critérios e condições para liquidação das ações individuais. A implementação do acordo depende da manifestação e adesão individual de cada beneficiário nas respectivas ações, que poderão ser realizadas até o dia 31/07/2024, podendo ser prorrogadas até 15/08/2024.

## b.3) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

**Ações de Caráter Indenizatório** - Referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

**Planos Econômicos** - Referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander também é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, ocorreu suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão pelo período de vigência do acordo, com exceção aos casos em cumprimento definitivo de sentença.

Em 11 de março de 2020, houve a prorrogação do acordo por meio de aditivo, com a inclusão das ações que envolvem somente a discussão do Plano Collor I. Tal prorrogação tem prazo de 5 anos e a homologação dos termos do aditivo ocorreu no dia 03 de junho de 2020.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

#### **b.4) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível**

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$ 33.758 milhões no Consolidado (31/12/2023 - R\$34.644 milhões), sendo os principais processos os seguintes:

**PIS e COFINS** - Ações judiciais movidas pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e outras entidades do Grupo para afastar a aplicação da Lei nº 9.718/98, que altera a base de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), estendendo-a a todas as receitas das entidades, e não apenas às receitas decorrentes da prestação de serviços. Em relação ao processo do Banco Santander (Brasil) S.A., em 2015 o Supremo Tribunal Federal (STF) admitiu o recurso extraordinário interposto pela União Federal em relação ao PIS, e negou provimento ao recurso extraordinário interposto pelo Ministério Público Federal em relação à contribuição para a COFINS, confirmando a decisão do Tribunal Regional Federal favorável ao Banco Santander (Brasil) S.A. de agosto de 2007. O STF decidiu, por meio de Repercussão Geral, o Tema 372 e acolheu parcialmente o recurso da União Federal fixando a tese de que incide o PIS/COFINS sobre as receitas operacionais decorrentes das atividades típicas das instituições financeiras. Com a publicação do acórdão, o Banco apresentou novo recurso em relação ao PIS, e aguarda análise. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o prognóstico do risco foi classificado como perda possível, não sendo provável uma saída de recurso. Em 30 de junho de 2024, o valor envolvido é de R\$ 2.173 milhões. Para as demais ações judiciais, foram constituídas as respectivas obrigações de PIS e COFINS.

**INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR)** - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 30 de junho de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 9.511 milhões.

**Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras** - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 30 de junho de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 3.898 milhões.

**Compensação Não Homologada** - o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 30 de junho de 2024, o valor era de aproximadamente R\$4.968 milhões.

**Amortização do Ágio do Banco Real** - a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado. Em 04 de abril de 2024, o recurso do Banco foi acolhido pela Câmara Superior do CARF, para cancelar integralmente a autuação.

**Perdas em Operações de Crédito** - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 30 de junho de 2024, o valor era de aproximadamente R\$1.420 milhões.

**Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL** – Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 e 2019 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 2.442 milhões.

**Amortização do Ágio do Banco Sudameris** - as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas, as quais foram julgadas desfavoravelmente. Atualmente, a primeira autuação aguarda julgamento no CARF. Quanto à segunda autuação, em razão da admissão parcial do Recurso na Câmara Superior do CARF, houve desmembramento para cobrança da parcela não admitida. Assim, foi ajuizada ação para discussão da parcela em cobrança. Em 30 de junho de 2024, o valor era de aproximadamente R\$817 milhões.

**IRPJ e CSLL - Ganho de Capital** - a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34,0% ao invés de 15,0%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente à Companhia. Em julho de 2020, a Companhia ajuizou ação visando anular o débito. A ação judicial aguarda julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 30 de junho de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 561 milhões.

**IRRF – Remessa Exterior** – A Companhia ajuizou medida judicial visando afastar a tributação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, sobre pagamentos derivados da prestação de serviços de tecnologia de empresas sediadas no exterior, em razão da existência dos Tratados Internacionais firmados entre Brasil-Chile; Brasil-México e Brasil-Espanha, evitando-se, assim, a dupla tributação. Foi proferida sentença favorável e houve apelação por parte da Fazenda Nacional, junto ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região, onde aguarda julgamento. Em 30 de junho de 2024, o valor era de aproximadamente R\$ 983 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$175 milhões, incluindo o processo abaixo:

**Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPD** – Ação coletiva ajuizada pela Afabesp pleiteando a alteração do índice de reajuste do benefício previdenciário aos aposentados e ex-funcionários do Banespa, contratados antes de 1975. A ação foi julgada desfavoravelmente ao Santander que recorreu. O recurso aguarda julgamento.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$ 2.693 milhões, tendo como principais processos:

**Ação Indenizatória Referente à de Serviços de Custódia** - prestados pelo Banco Santander em fase pericial e ainda sem sentença proferida.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 11. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requer a aprovação dos acionistas.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 26 de abril de 2024, foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$ 10.000.000.000,00 (dez bilhões de reais), sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo da reserva de lucros estatutária.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	30/06/2024			Em Milhares de Ações 31/12/2023		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	140.631	166.204	306.835	124.804	150.621	275.425
De Domiciliados no Exterior	3.678.064	3.513.632	7.191.696	3.693.891	3.529.215	7.223.106
<b>Total</b>	<b>3.818.695</b>	<b>3.679.836</b>	<b>7.498.531</b>	<b>3.818.695</b>	<b>3.679.836</b>	<b>7.498.531</b>
(-) Ações em Tesouraria	(19.270)	(19.270)	(38.540)	(27.193)	(27.193)	(54.386)
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.799.425</b>	<b>3.660.566</b>	<b>7.459.991</b>	<b>3.791.502</b>	<b>3.652.643</b>	<b>7.444.145</b>

### b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

A seguir, apresentamos a distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio efetuadas em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

	Em milhares de Reais	30/06/2024					
		Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto		Unit	Líquido		Unit
	Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit	
Juros sobre o Capital Próprio (1)(3)	1.500.000	191,84	211,02	402,86	163,06	179,37	342,43
Juros sobre o Capital Próprio (2)(3)	1.500.000	191,62	210,78	402,40	162,88	179,16	342,04
<b>Total</b>	<b>3.000.000</b>	-	-	-	-	-	-

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 11 de janeiro de 2024, pagos no dia 08 de fevereiro de 2024, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de abril de 2024, pagos no dia 15 de maio de 2024, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2024.

31/12/2023

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Juros sobre o Capital Próprio (1)(5)	1.700.000	217,92	239,71	457,63	185,23	203,75	388,98
Juros sobre o Capital Próprio (2)(5)	1.500.000	192,03	211,23	403,26	163,22	179,55	342,77
Juros sobre o Capital Próprio (3)(5)	1.500.000	192,07	211,28	403,35	163,26	179,58	342,84
Juros sobre o Capital Próprio (4)(5)	1.120.000	143,42	157,76	301,18	121,91	134,10	256,00
Dividendos (4)(5)	380.000	48,66	53,53	102,19	48,66	53,53	102,19
<b>Total</b>	<b>6.200.000</b>						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 19 de janeiro de 2023, pagos no dia 06 de março de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 13 de abril de 2023, pagos no dia 15 de maio de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 13 de julho de 2023, pagos no dia 16 de agosto de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de outubro de 2023, pagos no dia 10 de novembro de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2023

### c) Reservas de Lucro

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

#### Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

#### Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

#### Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

### d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 24 de janeiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou na mesma data, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 36.205.005 Units, representativas de 36.205.005 ações ordinárias e 36.205.005 ações preferenciais, que correspondiam, em 31 de dezembro de 2023, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 30 de junho de 2024, o Banco Santander possuía 355.494.003 ações ordinárias e 383.298.414 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 06 de fevereiro de 2024, encerrando-se em 06 de agosto de 2025.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Banco/Consolidado Em Milhares de Ações	
	30/06/2024	31/12/2023
	Quantidade	Quantidade
	Units	Units
<b>Ações em Tesouraria no Início do Período</b>	<b>27.192</b>	<b>31.161</b>
Aquisições de Ações	2.331	1.272
Alienações - Remuneração Baseado em Ações	(10.253)	(5.241)
<b>Ações em Tesouraria no Final do Período</b>	<b>19.270</b>	<b>27.192</b>
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$ 878.411	1.105.012
Custos de Emissão em Milhares de Reais	R\$ 1.771	1.771
<b>Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais</b>	<b>R\$ 880.182</b>	<b>1.106.783</b>
<b>Custo/Cotação da Ação</b>	<b>Units</b>	<b>Units</b>
Custo Mínimo (*)	R\$ 7,55	7,55
Custo Médio Ponderado (*)	R\$ 27,47	27,62
Custo Máximo (*)	R\$ 49,55	49,55
Cotação da Ação	R\$ 28,52	31,00

(\*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

## 12. Impostos sobre a renda

O total dos impostos sobre a renda do período de seis meses é conciliado com o lucro contábil como segue:

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
<b>Resultado Operacional antes da tributação</b>	<b>9.688.391</b>	<b>5.804.664</b>
<b>Alíquota (25% de Imposto de Renda e 20% de Contribuição Social)</b>	<b>(4.359.776)</b>	<b>(2.612.099)</b>
<b>PIS e COFINS (líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social) (1)</b>	<b>(1.719.612)</b>	<b>(1.103.036)</b>
<b>Não tributável / não dedutível:</b>		
Equivalência patrimonial	57.395	47.652
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (2)	539.107	591.927
<b>Ajustes:</b>		
Constituição de IR/CS sobre diferenças temporárias	(70.791)	(49.883)
Juros sobre o capital próprio	1.424.139	1.295.670
Efeito de diferencial de Alíquota de CSLL (3)	417.601	380.569
Outros ajustes	717.902	296.900
<b>Impostos sobre a renda</b>	<b>(2.994.035)</b>	<b>(1.152.300)</b>
Sendo:		
Impostos correntes	(4.567.645)	(4.021.072)
Impostos diferidos	1.573.610	2.868.772

(1) PIS e COFINS são considerados como componentes da base de lucro (base líquida de determinadas receitas e despesas); portanto, e de acordo com o IAS 12, são contabilizados como impostos sobre a renda.

(2) Inclui, principalmente, o efeito fiscal sobre receitas com atualizações de depósitos judiciais e outras receitas e despesas que não se enquadram como diferenças temporárias.

(3) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras e financeiras, as quais as alíquotas de contribuição social são de 9% e 15%.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

**13. Detalhamento de contas de resultado****a) Despesas com Pessoal**

	<b>01/04 a 30/06/2024</b>	01/04 a 30/06/2023	<b>01/01 a 30/06/2024</b>	01/01 a 30/06/2023
Remuneração direta	1.800.057	1.533.788	3.590.343	3.153.823
Encargos	428.980	399.001	859.549	784.431
Benefícios	443.297	415.045	862.802	806.882
Planos de pensão de benefício definido	1.401	333	2.968	1.786
Contribuições aos fundos de pensão de contribuição definida	36.767	41.727	133.177	116.072
Remuneração baseada em ações	11.439	60.926	72.519	70.588
Treinamento	12.519	10.654	31.020	31.068
Outras despesas de pessoal	126.356	182.376	235.253	345.234
<b>Total</b>	<b>2.860.816</b>	<b>2.643.850</b>	<b>5.787.631</b>	<b>5.309.884</b>

**b) Outras Despesas Administrativas**

	<b>01/04 a 30/06/2024</b>	01/04 a 30/06/2023	<b>01/01 a 30/06/2024</b>	01/01 a 30/06/2023
Imóveis, instalações e materiais	220.262	227.335	444.049	438.325
Tecnologia e sistemas	647.088	482.254	1.220.755	1.058.523
Publicidade	121.208	148.196	242.047	311.454
Comunicações	92.821	81.669	183.388	153.945
Ajudas de custo e despesas de viagem	50.841	40.692	95.290	75.526
Tributos exceto imposto sobre a renda	39.864	40.157	65.659	71.226
Serviços de vigilância e transporte de valores	119.882	137.516	244.187	275.937
Prêmios de seguros	5.878	6.486	11.806	16.726
Serviços técnicos especializados	532.156	669.580	1.037.187	1.219.535
Outras despesas administrativas	327.015	281.750	667.970	595.530
<b>Total</b>	<b>2.157.015</b>	<b>2.115.635</b>	<b>4.212.338</b>	<b>4.216.727</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

**14. Plano de Benefícios a Funcionários****a) Remuneração com Base em Ações**

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha leva em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Programa	Tipo de Liquidação	Período de Vesting	Período de Exercício/ Liquidação		01/01 a 30/06/2024		01/01 a 30/06/2023
		01/2020 a 12/2022	2023	R\$	- (1)		R\$ 1.668.000 (1)
		01/2021 a 10/2024	2024	R\$	17.070.000 (2)		R\$ 18.270.000 (2)
		01/2021 a 12/2023	2023	R\$	(3)		R\$ 700.000 (3)
		01/2023 a 01/2027	2025 e 2026	R\$	750.000 (1)		R\$ 1.125.000 (1)
		01/2024 a 12/2027	2025 a 2028	R\$	500.000 (4)		R\$ -
<b>Locais</b>	<b>Ações do Santander (Brasil)</b>	01/2020 a 09/2023	2023		- SANB11		154.720 SANB11 (5)
		01/2021 a 12/2023	2024		- SANB11		316.978 SANB11 (6)
		01/2021 a 12/2024	2024		217.291 SANB11 (7)		217.291 SANB11 (7)
		01/2022 a 12/2025	2025		100.359 SANB11		66.323 SANB11
		01/2023 a 12/2026	2026		50.087 SANB11		50.087 SANB11
		2023		EUR 3,67	- Ações Globais (8)		159.253 Ações Globais (8)
		2023, com limite para exercício das opções até 2030			420.394 Opções ações Globais (8)		832.569 Opções sobre ações Globais (8)
		02/2024		EUR 2,685	117.601 Ações Globais (9)		124.184 Ações Globais (9)
		02/2024, com limite para exercício das opções até 02/2029			350.839 Opções ações Globais (9)		370.477 Opções sobre ações Globais (9)
		2025		EUR 3,104	95.786 Ações Globais (9)		150.703 Ações Globais (9)
<b>Globais</b>	<b>Ações e Opções sobre Ações do Globais</b>	2025, com limite para exercício das opções até 2030			367.827 Opções ações Globais (9)		578.713 Opções sobre ações Globais (9)
		2026		EUR 3,088	199.680 Ações Globais (9)		199.680 Ações Globais (9)
		2026, com limite para exercício das opções até 2033			537.637 Opções ações Globais (9)		537.637 Opções sobre ações Globais (9)
		<b>2027</b>		EUR 63,95	8.528 Ações Globais (9)		9.095.000 Ações e opções sobre ações PagoNxt (8)
		2027, com limite para exercício das opções até 2032			80.476 Opções sobre ações Globais (9)		
		12/2023			-		106.147 Ações SAM (9)
		2028		EUR 71,42	2.411 Ações Globais (9)		-
		2028, com limite para exercício das opções até 2033			9.888 Opções sobre ações Globais (9)		-
		12/2024, com pagamento em 2025			50.419 SANB11		-
		12/2025, com pagamento em 2026			70.346 SANB11		-

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	R\$	18.320.000 (1)	R\$	20.095.000 (1) (2) (3) (4)
		-		9.095.000 (9)
<b>Saldo dos Planos em 30 de junho de 2024</b>		488.502 SANB11		805.398 SANB11
		424.006		633.820 Ações Globais (8) (9)
		1.767.061		2.319.396 Opções sobre ações Globais (8) (9)
				106.147 SAM (9)

(1) Plano de Incentivo de Longo Prazo finalizado, com a entrega de 57.696 ações brutas em Mar/2023, calculadas conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

(2) Target do plano em Reais, a ser convertido em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao mês de pagamento.

(3) Plano de Incentivo de Longo Prazo finalizado, com a entrega de 22.875 ações brutas em Jul/2023, conforme critérios firmados no contrato do plano.

(4) Entrega de 24.895 ações brutas em Fev/2024, conforme critérios firmados no contrato do plano.

(5) Plano de Incentivo de Longo Prazo finalizado, com a entrega de 144.169 e cancelamento de 10.551 ações brutas em Ago/2023, conforme critérios firmados no contrato do plano.

(6) Plano de Incentivo de Longo Prazo finalizado, com a entrega de 316.978 ações brutas entre Jan e Fev/2024, conforme critérios firmados no contrato do plano.

(7) Entrega de 84.651 ações brutas entre Fev e Abr/2024, conforme critérios firmados no contrato do plano.

(8) Plano finalizado com atingimento 100%. A parte equivalente à 80.412 ações foi paga em espécie em Mar/2024 (após o lockup) e 78.841 ações foram canceladas. As opções poderão ser exercidas até o final do período para exercício em 2030, sendo que no período tivemos o cancelamento de 412.175 opções.

(9) Target do plano em ações e opções sobre ações Globais, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

Nossos programas de longo prazo estão divididos em planos Locais e Globais, com indicadores de performance específicos e regras em hipótese de desligamento para ter direito ao recebimento.

### Planos Globais de ILP (Incentivo a Longo Prazo)

Atualmente, temos 4 planos globais lançados em 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. Os executivos elegíveis possuem incentivo com target em ações e opções do globais, com pagamento após um período de diferimento mínimo de três anos e liquidação do valor da venda dos ativos em reais.

#### Modelo de Precificação

O modelo de precificação é baseado no modelo de Volatilidade Local ou modelo de Dupire, que permite a calibração simultânea de todas as opções europeias cotadas. Além deste modelo existe uma extensão para lidar com a incerteza nos dividendos, onde parte do valor do dividendo é considerado confirmado, e o restante está ligado ao desempenho do subjacente. Este modelo estendido está integrado em um motor PDE, que resolve numericamente a equação diferencial estocástica correspondente para calcular o valor esperado do produto.

Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco:

- O preço médio ponderado das ações (e preço de exercício) é de €3,104 com base na média ponderada de 15 dias entre 07/01/2022 e 27/01/2022
- A volatilidade esperada utilizada foi de 33,80
- As opções expiram em 01/02/2030
- Os dividendos esperados variam de aproximadamente 6,6 centavos no curto prazo (2022) a aproximadamente 5,75 centavos por ação por ano no longo prazo (2030)

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- A curva de desconto utilizada dá um desconto de 0,96 para 2030

O preço de exercício, em todos os ciclos e caso atingidos os objetivos estabelecidos nos regulamentos, será o preço de mercado na data do exercício.

### Planos Locais de ILP (Incentivo de Longo Prazo)

Os planos de incentivo de longo prazo poderão ser outorgados de acordo com a estratégia de novas empresas no grupo ou negócios específicos.

Cada plano terá um contrato específico e sua apuração e pagamento deverão ser aprovados pela governança estabelecida, observando resoluções normativas locais e globais.

O valor de referência de cada participante será convertido em ações SANB11, normalmente pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anteriores ao do pagamento do plano.

Ao final do período de *vesting* o pagamento seja das ações resultantes no caso dos planos locais, seja do valor equivalente às ações/opções dos planos globais são realizados com restrição de 1 ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de *Malus/Clawback*, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos ou em casos de falha relevante no cumprimento dos requisitos para relatórios financeiros, em conformidade com a Seção 10D, da Exchange Act (SEC), aplicável a empresas com ações listadas na NYSE.

### Impacto no Resultado

Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

		01/01 a 30/06/2024	Consolidado 01/01 a 30/06/2023
<b>Programa</b>	<b>Tipo de Liquidação</b>		
Local	Ações do Santander (Brasil)	4.361	9.040
Global	Ações e Opções sobre Ações Globais	3.076	2.863

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## b) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Demais Funcionários. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

Programa	Participantes	Tipo de Liquidação	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	87.418	58.511
Demais Funcionários	Demais funcionários com remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% instrumentos	110.091	103.529

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 15. Segmentos operacionais

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras distintas estejam disponíveis;

Um segmento operacional pode se envolver em atividades de negócios das quais ainda deve obter receitas, por exemplo, operações iniciais podem ser segmentos operacionais antes de obter receitas.

Com base nessas diretrizes, o Banco identificou os seguintes segmentos operacionais reportáveis:

- Banco Comercial
- Banco de Atacado Global

O Banco possui dois segmentos, o comercial que incluem pessoas físicas e jurídicas (exceto para clientes corporativos globais, que são tratados no segmento de Banco de Atacado Global) e o segmento de Banco de Atacado Global, que inclui as operações de Banco de Investimento e Mercados, inclusive os departamentos de tesouraria e negócios com ações.

O Banco opera no Brasil e no exterior, por intermédio da agência de Cayman e de Luxemburgo, com clientes brasileiros e, portanto, não apresenta segmentação geográfica.

As Demonstrações do Resultado e outros dados significativos são os seguintes:

Demonstração (Condensada) do Resultado	01/01 a 30/06/2024			01/01 a 30/06/2023		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
<b>RECEITA LÍQUIDA COM JUROS</b>	<b>24.668.539</b>	<b>2.586.081</b>	<b>27.254.620</b>	<b>22.002.931</b>	<b>393.277</b>	<b>22.396.208</b>
Receitas de instrumentos de patrimônio	10.968	27.246	38.214	9.336	19.217	28.553
Resultado de equivalência patrimonial	106.717	20.827	127.544	83.636	22.257	105.893
Receitas líquidas de tarifas e comissões	7.165.643	1.083.389	8.249.032	6.589.504	1.193.899	7.783.403
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (2)	9.621	637.102	646.723	(1.294.144)	3.438.895	2.144.751
Outras receitas (despesas) operacionais	(225.432)	(67.885)	(293.317)	(315.948)	(69.205)	(385.153)
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>31.736.056</b>	<b>4.286.760</b>	<b>36.022.816</b>	<b>27.075.315</b>	<b>4.998.340</b>	<b>32.073.655</b>
Despesas com pessoal	(5.284.269)	(503.362)	(5.787.631)	(4.818.398)	(491.486)	(5.309.884)
Outras despesas administrativas	(3.755.166)	(457.172)	(4.212.338)	(3.788.952)	(427.775)	(4.216.727)
Depreciação e amortização	(1.286.496)	(64.008)	(1.350.504)	(1.316.373)	(58.063)	(1.374.436)
Provisões (líquidas)	(2.416.695)	(7.326)	(2.424.021)	(2.144.525)	(16.274)	(2.160.799)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(14.303.223)	(7.772)	(14.310.995)	(13.384.763)	(723.715)	(14.108.478)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(74.480)	-	(74.480)	(67.267)	(89)	(67.356)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros (1)	1.825.544	-	1.825.544	968.689	-	968.689
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO (2)</b>	<b>6.441.271</b>	<b>3.247.120</b>	<b>9.688.391</b>	<b>2.523.726</b>	<b>3.280.938</b>	<b>5.804.664</b>
Hedge Cambial (2)	353	-	353	(154)	-	(154)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (2)</b>	<b>6.441.624</b>	<b>3.247.120</b>	<b>9.688.744</b>	<b>2.523.572</b>	<b>3.280.938</b>	<b>5.804.510</b>

- (1) O montante contém os efeitos da operação de aquisição da Pluxee, conforme descrito na nota 2, item c.
- (2) Inclui, no Banco Comercial, o hedge cambial do investimento em dólar (uma estratégia para mitigar os efeitos fiscais e de variação da taxa de câmbio de investimentos offshore sobre o lucro líquido), cujo resultado está registrado em "Ganhos (perdas) sobre ativos e passivos financeiros" integralmente compensado na linha de Impostos.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Outros:	30/06/2024			31/12/2023		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
Total do ativo	1.089.225.170	100.770.460	1.189.995.630	1.010.503.261	105.149.515	1.115.652.776
Empréstimos e adiantamentos a clientes	468.547.540	78.394.627	546.942.167	445.085.759	72.891.376	517.977.135
Depósitos de clientes	430.458.926	164.568.140	595.027.066	425.724.599	157.495.977	583.220.576

## 16. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem, além de suas controladas, afiliadas e controladas em conjunto, o pessoal-chave da Administração do Banco e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou controle significativo.

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

### a) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Para o período de janeiro a dezembro de 2024, o montante proposto pela administração como remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) é de até R\$ 500.000.000 (quinhentos milhões de reais), abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações. A proposta foi objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 26 de abril de 2024.

#### i) Benefícios de longo prazo

O Banco, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

#### ii) Benefícios de curto prazo

A tabela a seguir demonstra os Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Remuneração Fixa	67.706	75.444
Remuneração variável - Em espécie	56.230	56.678
Remuneração variável - Em ações	44.560	50.477
Outras	52.190	28.636
<b>Total Benefícios de Curto Prazo</b>	<b>220.686</b>	<b>211.235</b>
Remuneração variável - Em espécie	65.733	68.908
Remuneração variável - Em ações	65.600	68.507
<b>Total Benefícios de Longo Prazo</b>	<b>131.333</b>	<b>137.415</b>
<b>Total</b>	<b>352.019</b>	<b>348.650</b>

Adicionalmente, no período findo em 30 de junho de 2024, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$ 24.033 (30/06/2023 - R\$ 23.645).

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

### iii) Rescisão do contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios poderão ser descontinuados.

### b) Operações de crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - Diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - Pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Santander, com mais de 10%;

III - Pessoas jurídicas, cujo capital do Banco Santander participem com mais de 10%; e

IV - Pessoas jurídicas, cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

### c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais) em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Acionistas	Ações				Em Milhares de Ações 30/06/2024	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	3.761	0,1%	3.761	0,1%	7.522	0,1%
Outros	355.494	9,3%	383.298	10,4%	738.792	9,9%
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.799.425</b>	<b>99,5%</b>	<b>3.660.566</b>	<b>99,5%</b>	<b>7.459.991</b>	<b>99,5%</b>
Ações em Tesouraria	19.270	0,5%	19.270	0,5%	38.540	0,5%
<b>Total</b>	<b>3.818.695</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.679.836</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.498.531</b>	<b>100,0%</b>
"Free Float" (2)	355.494	9,3%	383.298	10,4%	738.792	9,9%

Acionistas	Ações				Em Milhares de Ações 31/12/2023	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	3.184	0,1%	3.184	0,1%	6.368	0,1%
Outros	348.148	9,1%	375.952	10,2%	724.100	9,7%
<b>Total em Circulação</b>	<b>3.791.502</b>	<b>99,3%</b>	<b>3.652.643</b>	<b>99,3%</b>	<b>7.444.145</b>	<b>99,3%</b>
Ações em Tesouraria	27.193	0,7%	27.193	0,7%	54.386	0,7%
<b>Total</b>	<b>3.818.695</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.679.836</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.498.531</b>	<b>100,0%</b>
"Free Float" (2)	348.148	9,1%	375.952	10,2%	724.100	9,7%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros.

(\*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

**d) Transações com partes relacionadas**

A tabela a seguir apresenta as transações ocorridas entre as empresas do grupo:

	Controladores (1)		Coligadas e de Controle Compartilhado (2)		Pessoal Chave da Administração (3)		Total	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>	<b>7.547.750</b>	<b>18.027.308</b>	<b>22.568.036</b>	<b>24.045.989</b>	<b>25.101</b>	<b>36.813</b>	<b>30.140.887</b>	<b>42.110.110</b>
Ativos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado- Derivativos, posição líquida	2.061.240	4.590.150	118.538	273.338	-	-	2.179.778	4.863.488
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito - Disponibilidades e Aplicações em Moeda Estrangeira (Aplicações Overnight)	5.485.013	13.252.195	21.071.339	22.583.295	-	-	26.556.352	35.835.490
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	184.963	1.200.465	1.037.303	9.984	23.463	1.210.449	1.245.729
Outros ativos	1.497	-	177.694	152.053	-	-	179.191	152.053
Garantias e Limites	-	-	-	-	15.117	13.350	15.117	13.350
<b>Passivo</b>	<b>(9.576.600)</b>	<b>(10.812.203)</b>	<b>(8.011.310)</b>	<b>(8.613.955)</b>	<b>(62.709)</b>	<b>(133.388)</b>	<b>(17.650.619)</b>	<b>(19.559.546)</b>
Depósitos de instituições de crédito	(2.399.277)	(4.484.720)	(6.692.435)	(7.313.483)	-	-	(9.091.712)	(11.798.203)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	(150.000)	(150.237)	(35.528)	(76.365)	(185.528)	(226.602)
Depósitos de clientes	-	-	(840.919)	(950.282)	-	(26.553)	(840.919)	(976.835)
Outros passivos financeiros - Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	(139.239)	(211.265)	(327.956)	(199.953)	(27.181)	(30.470)	(494.376)	(715.921)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(7.038.084)	(6.116.218)	-	-	-	-	(7.038.084)	(6.116.218)
	<b>01/01 a 30/06/2024</b>	01/01 a 30/06/2023	<b>01/01 a 30/06/2024</b>	01/01 a 30/06/2023	<b>01/01 a 30/06/2024</b>	01/01 a 30/06/2023	<b>01/01 a 30/06/2024</b>	01/01 a 30/06/2023
<b>Resultado</b>	<b>(349.773)</b>	<b>2.757.794</b>	<b>1.216.183</b>	<b>376.046</b>	<b>8.216</b>	<b>(24.598)</b>	<b>874.626</b>	<b>3.109.242</b>
Receitas com juros e similares - Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	164.572	153.823	31.001	-	2.049	1.336	197.622	155.159
Garantias e Limites	-	-	-	-	11.602	9.171	11.602	9.171
Despesas com juros e similares	-	(6.949)	(51.163)	(138.548)	(3.201)	(35.516)	(54.364)	(181.013)
Receitas (despesas) de tarifas e comissões	-	(79.225)	2.368.591	1.535.045	(2.279)	253	2.366.312	1.456.073
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros e variações cambiais líquidas	(78.457)	3.225.124	(831.869)	(755.816)	45	158	(910.281)	2.469.466
Despesas administrativas e amortização	(139.239)	(113.123)	(295.027)	(257.320)	-	-	(434.266)	(370.443)

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(296.649)	(421.856)	-	-	-	-	(296.649)	(421.856)
Outras despesas administrativas - Despesas com Doações	-	-	(5.350)	(7.315)	-	-	(5.350)	(7.315)

(1) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1), através das subsidiárias GES e Sterrebeek B.V.

(2) Empresas relacionadas na nota 5.

(3) Refere-se ao registro em contas de compensação das Garantias e Limites de operações de crédito com Pessoal Chave da Administração.

(4) Adicionalmente ao saldo de operações de crédito demonstrados, o grupo possui R\$ 4.875 de limites concedidos às suas coligadas (R\$ 6.058 em 31/12/2023)

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 17. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

**Nível 1:** Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

**Nível 2:** São os derivativos de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

**Nível 3:** São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

### Ativos e Passivos Financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio de Outros Resultados Abrangentes

**Nível 1:** Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

**Nível 2:** Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível.

**Nível 3:** Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez.

### Derivativos

**Nível 1:** Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

**Nível 2:** Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado.

No apreamento dos instrumentos financeiros mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

**Nível 3:** Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros no período findo em 30 de junho de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

				30/06/2024
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado</b>	<b>96.183.052</b>	<b>145.297.463</b>	<b>5.392.369</b>	<b>246.872.884</b>
Instrumentos de dívida	92.966.585	11.863.303	3.873.503	108.703.391
Instrumentos de patrimônio	3.216.467	903.739	33.068	4.153.274
Derivativos	-	32.212.848	1.280.082	33.492.930
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	4.043.512	205.716	4.249.228
Reservas no Banco Central do Brasil	-	96.274.061	-	96.274.061
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes</b>	<b>62.282.843</b>	<b>5</b>	<b>2.740.727</b>	<b>65.023.575</b>
Instrumentos de dívida	62.276.616	5	2.729.317	65.005.938
Instrumentos de patrimônio	6.227	-	11.410	17.637
<b>Derivativos utilizados como hedge (ativos)</b>	<b>-</b>	<b>29.177</b>	<b>-</b>	<b>29.177</b>
<b>Passivos Financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado</b>	<b>-</b>	<b>68.289.007</b>	<b>668.797</b>	<b>68.957.804</b>
Derivativos	-	28.033.252	668.797	28.702.049
Posições vendidas	-	35.594.396	-	35.594.396
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	-	4.564.000	-	4.564.000
Outros Passivos Financeiros	-	97.359	-	97.359
<b>Derivativos utilizados como hedge (passivos)</b>	<b>-</b>	<b>63.411</b>	<b>-</b>	<b>63.411</b>

				31/12/2023
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado</b>	<b>76.857.391</b>	<b>125.495.820</b>	<b>6.568.685</b>	<b>208.921.896</b>
Instrumentos de dívida	74.213.933	6.115.373	3.961.886	84.291.192
Instrumentos de patrimônio	2.643.458	743.991	34.705	3.422.154
Derivativos	-	27.450.135	1.819.517	29.269.652
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	2.288.135	752.577	3.040.712
Reservas no Banco Central do Brasil	-	88.898.186	-	88.898.186
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes</b>	<b>54.822.917</b>	<b>1.618.535</b>	<b>2.610.638</b>	<b>59.052.090</b>
Instrumentos de dívida	54.818.332	1.618.535	2.599.270	59.036.137
Instrumentos de patrimônio	4.585	-	11.368	15.953
<b>Derivativos utilizados como hedge (ativos)</b>	<b>-</b>	<b>25.069</b>	<b>-</b>	<b>25.069</b>
<b>Passivos Financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado</b>	<b>-</b>	<b>48.667.180</b>	<b>914.261</b>	<b>49.581.441</b>
Derivativos	-	22.849.596	914.261	23.763.857
Posições vendidas	-	19.831.991	-	19.831.991
Outros Passivos Financeiros	-	5.985.593	-	5.985.593
<b>Derivativos utilizados como hedge (passivos)</b>	<b>-</b>	<b>1.176.571</b>	<b>-</b>	<b>1.176.571</b>

### Movimentações de Valor Justo de Nível 3

As tabelas a seguir demonstram as movimentações ocorridas durante os períodos de 30 junho de 2024 de 2023 para os ativos e passivos financeiros classificados como Nível 3 na hierarquia do valor justo:

	Valor Justo 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ (Baixas)	Valor Justo 30/06/2024
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	6.568.685	219.419	(3.183.716)	1.787.981	5.392.369
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	2.610.638	(66.515)	196.604	-	2.740.727
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	914.261	(187.094)	(14.293)	(44.077)	668.797

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Total de Ganhos ou Perdas			Adições/ (Baixas)	Valor Justo 30/06/2023
	Valor Justo 31/12/2022	(Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	3.652.114	(306.139)	(104.769)	809.740	4.050.946
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	1.503.441	(21.433)	(637.021)	(9.951)	835.036
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	233.762	(557)	(110.163)	175.658	298.700

### Movimentações de valor justo atreladas a risco de crédito

As variações no valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas com base nas variações dos preços de credit default swaps comparados com obrigações semelhantes do mesmo devedor quando tais preços são observáveis, visto que esses credit default swaps refletem melhor a avaliação do mercado dos riscos de crédito para um ativo financeiro específico. Quando referidos preços não são observáveis, as variações do valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas como o valor total das variações no valor justo não atribuíveis a mudanças na taxa básica de juros ou em outras taxas de mercado observadas. Na ausência de dados observáveis específicos, esta abordagem fornece uma aproximação razoável das mudanças atribuíveis ao risco de crédito, pois estima a mudança de margem acima do valor de referência que o mercado poderá exigir para o ativo financeiro.

### Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros do Banco são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Banco exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

### i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

Abaixo apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o seu valor justo e seus respectivos valores justos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	30/06/2024		
			Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações no mercado aberto	20.524.918	20.524.918	20.524.918	-	-
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado:</b>					
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	30.055.165	30.055.165	-	6.946.894	23.108.271
Empréstimos e adiantamentos a clientes	542.692.939	541.622.028	-	-	541.622.028
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado -					
Instrumentos de dívida	92.563.830	92.622.403	39.715.830	192.088	52.714.485
Reservas no Banco Central do Brasil	86.556.608	86.556.608	-	86.556.608	-
<b>Total</b>	<b>772.393.460</b>	<b>771.381.122</b>	<b>60.240.748</b>	<b>93.695.590</b>	<b>617.444.784</b>

Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	31/12/2023		
			Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações no mercado aberto	23.122.550	23.122.550	23.122.550	-	-
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado:</b>					
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	25.716.845	25.716.845	-	2.980.557	22.736.288
Empréstimos e adiantamentos a clientes	514.936.423	514.905.503	-	-	514.905.503
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado -					
Instrumentos de dívida	101.087.321	102.199.262	35.646.863	4.033.706	62.518.693
Reservas no Banco Central do Brasil	81.969.532	81.969.532	-	81.969.532	-
<b>Total</b>	<b>746.832.671</b>	<b>747.913.692</b>	<b>58.769.413</b>	<b>88.983.795</b>	<b>600.160.484</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	30/06/2024
					Nível 3
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado:</b>					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	143.742.002	143.742.002	-	29.545.179	114.196.823
Depósitos de clientes	595.027.066	594.866.221	-	83.202.558	511.663.663
Obrigações por títulos e valores mobiliários	124.845.138	126.526.997	-	-	126.526.997
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	21.381.908	21.381.908	-	-	21.381.908
Outros passivos financeiros	71.998.819	71.998.819	-	-	71.998.819
<b>Total</b>	<b>956.994.933</b>	<b>958.515.947</b>	<b>-</b>	<b>112.747.737</b>	<b>845.768.210</b>

Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	31/12/2023
					Nível 3
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado:</b>					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	118.511.957	118.511.957	-	21.632.841	96.879.116
Depósitos de clientes	583.220.576	582.530.160	-	97.165.180	485.364.980
Obrigações por títulos e valores mobiliários	124.397.422	124.265.003	-	-	124.265.003
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.626.967	19.626.967	-	-	19.626.967
Outros passivos financeiros	64.793.584	64.793.584	-	-	64.793.584
<b>Total</b>	<b>910.550.506</b>	<b>909.727.671</b>	<b>-</b>	<b>118.798.021</b>	<b>790.929.650</b>

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

**Empréstimos e outros valores com instituições de crédito e com clientes** – O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com base nas taxas contratuais, e, em seguida, os spreads com base nos novos empréstimos são incorporados para a curva de juros livre de risco, a fim de calcular o valor justo da carteira de crédito. Em termos de hipóteses de comportamento, é importante sublinhar que a taxa de pré-pagamento é aplicada à carteira de crédito.

**Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito e de clientes** – O valor justo dos depósitos foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares. O valor justo dos depósitos a prazo com taxa variável foi considerado como próximo ao seu valor contábil.

**Obrigações por títulos e valores mobiliários** – Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das taxas de juros oferecidas no mercado a obrigações com prazos e vencimentos similares.

**Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital** – referem-se à transação integralmente pactuada com parte relacionada, no contexto do Plano de Otimização do Capital, cujo valor contábil é similar ao valor justo.

**Outros passivos financeiros** – conforme nota explicativa, incluem substancialmente valores a repassar decorrentes das operações de cartões de crédito, transações pendentes de liquidação e dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, cujo valor contábil é similar ao seu valor justo.

As técnicas de avaliação utilizadas para a estimativa de cada nível estão definidas na nota 1.c.2.1.i.

A Administração revisitou os critérios atribuídos para classificação do nível do valor justo de ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, apresentados exclusivamente para fins de divulgação e concluiu que melhor se enquadram como nível 3 face aos dados observáveis de mercado.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## 18. Outras Divulgações

### a) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

### I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

	30/06/2024		31/12/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap - Diferencial a Receber	13.426.175	12.122.448	12.360.719	13.226.716
Prêmios de Opções a Exercer	3.568.924	2.677.287	2.635.506	2.685.361
Contratos a Termo e Outros	16.527.008	13.965.725	14.298.496	9.028.351
<b>Total</b>	<b>33.522.107</b>	<b>28.765.460</b>	<b>29.294.721</b>	<b>24.940.428</b>

### II) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

Negociação	30/06/2024			31/12/2023		
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
	Referencial (1)	da Curva	Justo	Referencial (1)	da Curva	Justo
<b>Swap</b>	<b>883.901.175</b>	<b>(1.106.905)</b>	<b>1.303.727</b>	<b>811.921.799</b>	<b>(1.927.123)</b>	<b>(865.997)</b>
<b>Ativo</b>	<b>440.692.007</b>	<b>11.050.929</b>	<b>13.426.175</b>	<b>402.812.781</b>	<b>9.193.215</b>	<b>12.360.719</b>
Juros	216.498.624	8.294.804	7.337.203	188.604.258	5.054.833	6.383.261
Moeda Estrangeira	223.049.297	2.756.105	6.088.972	212.970.458	4.136.463	5.977.193
Outros	1.144.086	20	-	1.238.065	1.919	265
<b>Passivo</b>	<b>443.209.168</b>	<b>(12.157.834)</b>	<b>(12.122.448)</b>	<b>409.109.018</b>	<b>(11.120.338)</b>	<b>(13.226.716)</b>
Juros	302.343.642	(10.281.385)	(8.922.401)	262.437.458	(9.117.639)	(9.680.343)

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Moeda Estrangeira	137.599.168	(1.830.734)	(2.876.929)	143.788.702	(1.907.489)	(3.332.851)
Outros	3.266.358	(45.715)	(323.118)	2.882.857	(95.211)	(213.522)
<b>Opções</b>	<b>498.060.387</b>	<b>(794.214)</b>	<b>891.636</b>	<b>857.662.210</b>	<b>(1.112.873)</b>	<b>(49.854)</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>233.524.200</b>	<b>2.828.746</b>	<b>3.568.924</b>	<b>419.095.675</b>	<b>2.252.815</b>	<b>2.635.506</b>
Opções de Compra Moeda Estrangeira	13.942.895	1.134.021	1.330.037	7.711.827	497.534	426.074
Opções de Venda Moeda Estrangeira	10.220.933	539.000	317.488	5.326.447	408.144	489.785
<b>Opções de Compra Outras</b>	<b>22.615.439</b>	<b>682.621</b>	<b>1.698.636</b>	<b>89.142.771</b>	<b>661.536</b>	<b>1.183.084</b>
Mercado Interfinanceiro	4.120.386	335.583	1.068.509	3.729.452	217.219	265.824
Outras (2)	18.495.053	347.038	630.127	85.413.319	444.318	917.261
<b>Opções de Venda Outras</b>	<b>186.744.933</b>	<b>473.104</b>	<b>222.763</b>	<b>316.914.629</b>	<b>685.600</b>	<b>536.563</b>
Mercado Interfinanceiro	203.439	61.517	57.444	543.157	46.852	30.439
Outras (2)	186.541.494	411.587	165.319	316.371.471	638.748	506.124
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>264.536.187</b>	<b>(3.622.959)</b>	<b>(2.677.287)</b>	<b>438.566.535</b>	<b>(3.365.688)</b>	<b>(2.685.361)</b>
Opções de Compra Moeda Estrangeira	5.294.089	(352.052)	(294.372)	3.453.152	(288.349)	(466.324)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	8.612.138	(392.364)	(224.046)	4.642.411	(288.799)	(431.952)
<b>Opções de Compra Outras</b>	<b>41.932.630</b>	<b>(2.337.025)</b>	<b>(1.835.168)</b>	<b>113.106.162</b>	<b>(2.029.924)</b>	<b>(999.258)</b>
Mercado Interfinanceiro	18.254.571	(1.736.809)	(1.173.717)	17.295.280	(1.479.724)	(710.121)
Outras (2)	23.678.059	(600.216)	(661.451)	95.810.882	(550.201)	(289.137)
<b>Opções de Venda Outras</b>	<b>208.697.330</b>	<b>(541.518)</b>	<b>(323.701)</b>	<b>317.364.811</b>	<b>(758.616)</b>	<b>(787.826)</b>
Mercado Interfinanceiro	772.546	(103.021)	(98.560)	370.221	(24.912)	(23.004)
Outras (2)	207.924.784	(438.497)	(225.141)	316.994.590	(733.703)	(764.822)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>371.708.744</b>	-	-	<b>325.170.914</b>	-	-
<b>Posição Comprada</b>	<b>186.197.711</b>	-	-	<b>164.682.752</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	70.592.100	-	-	41.331.942	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	76.255.442	-	-	48.254.715	-	-
Moeda Estrangeira	39.088.272	-	-	68.838.058	-	-
Índice (3)	261.897	-	-	5.269.712	-	-
Treasury Bonds/Notes	-	-	-	988.325	-	-
<b>Posição Vendida</b>	<b>185.511.033</b>	-	-	<b>160.488.162</b>	-	-
Cupom Cambial (DDI)	70.592.100	-	-	41.331.942	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	76.885.245	-	-	48.339.061	-	-
Moeda Estrangeira	37.771.790	-	-	64.559.123	-	-
Índice (3)	261.897	-	-	5.269.712	-	-
Treasury Bonds/Notes	-	-	-	988.325	-	-
<b>Contratos a Termo e Outros</b>	<b>361.728.681</b>	<b>175.554</b>	<b>2.561.283</b>	<b>331.009.278</b>	<b>3.288.881</b>	<b>5.270.142</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>181.267.019</b>	<b>4.788.408</b>	<b>16.527.008</b>	<b>167.191.252</b>	<b>17.249.113</b>	<b>14.298.496</b>
Moedas	147.044.013	3.974.445	4.236.816	134.610.617	17.042.331	4.932.719
Outros	34.223.006	813.963	12.290.192	32.580.636	206.782	9.365.777
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>180.461.662</b>	<b>(4.612.854)</b>	<b>(13.965.725)</b>	<b>163.818.026</b>	<b>(13.960.232)</b>	<b>(9.028.351)</b>
Moedas	147.659.131	(4.589.562)	(3.988.312)	130.779.288	(13.211.003)	(1.766.190)
Outros	32.802.531	(23.292)	(9.977.413)	33.038.737	(749.229)	(7.262.161)

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- (1) Valor nominal dos contratos atualizados.  
 (2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.  
 (3) Inclui índices Bovespa e S&P.

### III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

					Abertura por Vencimento			Valor Referencial Mercado de Negociação		
					30/06/2024			30/06/2024		
	Partes		Instituições		Contraparte					
	Cientes	Relacionadas	Financeiras (1)	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)
Swap	206.078.849	298.443.816	379.378.510	<b>883.901.175</b>	811.921.799	76.065.455	226.102.411	581.733.309	120.403.937	763.497.238
Opções	44.674.830	3.382.645	450.002.912	<b>498.060.387</b>	857.662.210	114.813.919	311.278.079	71.968.389	401.168.259	96.892.128
Contratos de Futuros	-	-	371.708.744	<b>371.708.744</b>	325.170.914	127.957.740	118.480.180	125.270.824	371.708.744	-
Contratos a Termo e Outros	184.233.951	121.659.698	55.835.032	<b>361.728.681</b>	331.009.278	165.072.692	157.003.729	39.652.260	35.422.222	326.306.459

- (1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e outras bolsas de valores e mercadorias.  
 (2) Inclui valores negociados na B3.  
 (3) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

### IV) Hedge Contábil

O Banco no curso normal de suas operações, fica exposto à riscos de mercado que geram assimetrias contábeis ou volatilidade em seu resultado contábil. Para eliminar essas assimetrias ou reduzir a volatilidade, o Banco utiliza contratos de instrumentos financeiros derivativos (Swap e Futuros) e que são designados a estruturas de Hedge Contábil de valor justo ou de fluxo de caixa.

#### IV.I) Hedge de Valor Justo

A estratégia de hedge de valor justo do Banco tem o objetivo de proteger o valor justo de ativos e passivos, decorrentes de oscilação na taxa de juros referencial (CDI, SELIC, SOFR); na oscilação de moedas (Risco Cambial) e/ou na oscilação de índice de preços (IPCA, etc). O Banco acompanha cada estrutura de hedge avaliando sua eficácia conforme determina o IAS 39.

Estratégias	30/06/2024					
	Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
<b>Hedge de Valor Justo</b>						
<b>Contratos de Swap</b>	<b>250.270</b>	<b>294.411</b>	<b>242.821</b>	<b>266.471</b>	<b>7.449</b>	<b>27.940</b>
Hedge de Operações de Crédito	250.270	294.411	242.821	266.471	7.449	27.940
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>15.737.120</b>	<b>17.503.329</b>	<b>16.775.393</b>	<b>17.871.652</b>	<b>(1.038.273)</b>	<b>(368.323)</b>
Hedge de Operações de Crédito	7.341.930	8.217.739	7.605.200	8.539.673	(263.270)	(321.934)
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	3.214.531	4.223.202	3.130.215	4.287.312	84.316	(64.110)
Hedge de Captações	5.180.659	5.062.388	6.039.978	5.044.667	(859.319)	17.721

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Estratégias	Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo		31/12/2023
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	
	<b>Hedge de Valor Justo</b>						
<b>Contratos de Swap</b>	<b>304.799</b>	<b>288.423</b>	<b>272.805</b>	<b>290.091</b>	<b>31.994</b>	<b>(1.668)</b>	
Hedge de Operações de Crédito	304.799	288.423	272.805	290.091	31.994	(1.668)	
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>13.949.299</b>	<b>14.792.029</b>	<b>16.146.634</b>	<b>15.574.796</b>	<b>(2.197.335)</b>	<b>(782.767)</b>	
Hedge de Operações de Crédito	7.098.063	7.322.033	8.339.747	8.103.679	(1.241.684)	(781.646)	
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	1.712.916	2.496.306	1.775.818	2.496.723	(62.902)	(417)	
Hedge de Captações	5.138.320	4.973.690	6.031.069	4.974.394	(892.749)	(704)	

(1) Valores credores se referem à operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

Estratégias	30/06/2024			31/12/2023	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Hedge de Valor Justo</b>					
<b>Contratos de Swap</b>	-	-	<b>266.471</b>	<b>266.471</b>	<b>290.091</b>
Hedge de Operações de Crédito	-	-	266.471	266.471	290.091
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>1.874.054</b>	<b>4.793.311</b>	<b>11.204.287</b>	<b>17.871.652</b>	<b>15.574.796</b>
Hedge de Operações de Crédito	1.377.239	2.960.357	4.202.077	8.539.673	8.103.679
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	191.241	322.054	3.774.017	4.287.312	2.496.723
Hedge de Captações	305.574	1.510.900	3.228.193	5.044.667	4.974.394

**IV.II) Hedge de Fluxo de Caixa**

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

Em hedges de fluxo de caixa a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica "Outros Resultados Abrangentes – hedges de fluxo de caixa" até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida nas demonstrações consolidadas do resultado, exceto, se as transações previstas resultem no reconhecimento de ativos ou passivos não financeiros, essa parcela será incluída no custo do ativo ou passivo financeiro.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	30/06/2024	31/12/2023
<b>Estrutura de Hedge</b>	<b>Parcela Efetiva</b>	<b>Parcela Efetiva</b>
<b>Cash Flow Hedge</b>	<b>Acumulada</b>	<b>Acumulada</b>
CDB	(446)	(69.919)
<b>Total</b>	<b>(446)</b>	<b>(69.919)</b>

Estratégias	30/06/2024					
	Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>						
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>20.203.120</b>	<b>18.265.077</b>	<b>17.559.375</b>	<b>18.104.075</b>	<b>2.643.745</b>	<b>161.002</b>
Hedge de Operações de Crédito	795.007	1.587.364	667.021	1.430.972	127.986	156.392
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	10.627.124	8.309.583	9.986.280	8.342.640	640.844	(33.057)
Hedge de Captações	8.780.989	8.368.130	6.906.074	8.330.463	1.874.915	37.667

Estratégias	31/12/2023					
	Valor Contábil		Notional		Ajuste a Valor Justo	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>						
<b>Contratos de Swap</b>	<b>12.712.510</b>	<b>10.260.273</b>	<b>13.176.910</b>	<b>10.807.983</b>	<b>(464.400)</b>	<b>(547.710)</b>
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	12.712.510	10.260.273	13.176.910	10.807.983	(464.400)	(547.710)
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>23.474.440</b>	<b>18.881.495</b>	<b>21.507.468</b>	<b>17.409.795</b>	<b>1.966.972</b>	<b>1.471.700</b>
Hedge de Operações de Crédito	4.775.959	2.377.994	4.514.260	1.210.499	261.699	1.167.495
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	9.820.833	8.593.414	9.525.807	8.228.328	295.026	365.086
Hedge de Captações	8.877.648	7.910.087	7.467.401	7.970.968	1.410.247	(60.881)

(\*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

(1) Valores credores se referem a operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

				30/06/2024	31/12/2023
<b>Estratégias</b>	<b>Até 3 Meses</b>	<b>De 3 a 12 Meses</b>	<b>Acima de 12 Meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>					
<b>Contratos de Swap</b>	-	-	-	-	<b>10.807.983</b>
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	10.807.983
<b>Contratos de Futuros</b>	-	<b>12.933.201</b>	<b>5.170.874</b>	<b>18.104.075</b>	<b>17.409.795</b>
Hedge de Operações de Crédito	-	1.430.972	-	1.430.972	1.210.499
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	3.171.766	5.170.874	8.342.640	8.228.328
Hedge de Captações	-	8.330.463	-	8.330.463	7.970.968

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de swap e futuros ativos foi liquidado em 31/12/2023 (o valor em 31/12/2023 - R\$ 337).

#### V) Informações sobre Derivativos de Crédito

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

##### Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

##### Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção.

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	30/06/2024		Valor Nominal 31/12/2023	
	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito
Swap de Créditos	3.968.970	12.937.989	3.456.614	10.293.916
<b>Total</b>	<b>3.968.970</b>	<b>12.937.989</b>	<b>3.456.614</b>	<b>10.293.916</b>

Durante o semestre não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previsto nos contratos.

	30/06/2024		31/12/2023	
Futuros - Brutos	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	16.906.959	16.906.959	13.750.530	13.750.530
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	16.906.959	16.906.959	13.750.530	13.750.530
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	16.906.959	16.906.959	13.750.530	13.750.530

#### VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	30/06/2024	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	23.088.835	20.960.140
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.680.866	2.122.045
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.316.998	4.988.403
<b>Total</b>	<b>28.086.699</b>	<b>28.070.588</b>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## b) Limites Operacionais

O Bacen determina às instituições financeiras a manutenção de um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/2021 a exigência de PR está em 11,50%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,50% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistêmico. O PR Nível I é de 9,50% e o Capital Principal Mínimo de 8,00%. Em continuidade com a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cuja definição é estabelecida pela Resolução CMN nº 4.950/2021, como demonstrado a seguir:

	30/06/2024	31/12/2023
Patrimônio de Referência Nível I	84.218,8	81.259,1
Capital Principal	77.058,4	75.042,8
Capital Complementar (Nota 17.b)	7.160,4	6.216,3
Patrimônio de Referência Nível II (Nota 17.b)	14.506,9	13.644,2
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	98.725,7	94.903,3
Risco de Crédito (1)	593.481,2	560.780,9
Risco de Mercado (2)	35.494,2	33.002,7
Risco Operacional	57.479,3	60.491,1
<b>Total de RWA (3)</b>	<b>686.454,7</b>	<b>654.274,7</b>
<b>Índice de Basileia Nível I</b>	<b>12,27</b>	<b>12,43</b>
<b>Índice de Basileia Capital Principal</b>	<b>11,23</b>	<b>11,48</b>
<b>Índice de Basileia Patrimônio de Referência</b>	<b>14,38</b>	<b>14,51</b>

(1) As exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são baseados nos procedimentos estabelecidos pela Resolução BCB 229, de 12 de maio de 2022.

(2) As exposições ao risco de mercado sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada e abordagem por modelos internos. A abordagem padronizada inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas às variações de taxas de juros (RWAjur1), dos cupons de moeda estrangeira (RWAjur2), índices de preços (RWAjur3), e dos cupons de taxa de juros (RWAjur4), do preço de mercadorias commodities (RWAcom), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (RWAacs), parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWAcam), e ajuste para derivativos decorrentes de variação da qualidade creditícia da contraparte (RWAcva).

(3) Risk Weighted Assets ou ativo ponderado pelo risco.

O Banco Santander, divulga o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, descrição sucinta do Plano de Recuperação, gestão de capital, PR e RWA. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da Resolução CMN nº 4.957/2021. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

## c) Instrumentos financeiros - Análise de sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação (Trading Book) e carteira bancária (Banking Book), conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Banco Central do Brasil. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira banking consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais hedges. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e bancária.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Resolução CVM nº 2/20, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira banking, para cada um dos cenários das carteiras do dia 30 de junho de 2024.

Carteira Negociação Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Consolidado	
			Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(11.188)	(309.863)	(619.726)
Cupom de taxa de juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(80)	(1.428)	(2.856)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de cupons de índices de preços	(4.327)	(6.215)	(12.429)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de dólar	(2.254)	(20.369)	(40.739)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à variação das Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(329)	(7.160)	(14.320)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(2.404)	(60.100)	(120.201)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de juros de papéis negociando no mercado internacional	(1.865)	(14.155)	(28.310)
Ações e índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(2.763)	(69.078)	(138.155)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(30)	(745)	(1.490)
<b>Total (1)</b>		<b>(25.240)</b>	<b>(489.113)</b>	<b>(978.226)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

**Cenário 1:** choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);

**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira Banking Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Consolidado	
			Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(83.645)	(2.680.173)	(5.775.160)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(31.072)	(1.059.135)	(2.226.565)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(39.440)	(587.347)	(1.084.742)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(5.087)	(149.428)	(274.046)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(1.297)	(18.984)	(37.959)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(37.246)	(657.464)	(1.377.160)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(1.374)	(34.347)	(68.693)
<b>Total (1)</b>		<b>(199.161)</b>	<b>(5.186.878)</b>	<b>(10.844.325)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais calculados com base nas informações consolidadas das instituições.

**Cenário 1:** choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);

**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

#### d) Fundos geridos e administrados não registrados no balanço

O Conglomerado Santander tem fundos sob gestão, em que não possui participação significativa, não atua como "principal" e não detém cotas desses Fundos. Baseado na relação contratual que rege a gestão de tais fundos, os terceiros que detêm a participação acionária são aqueles que estão expostos, ou tem direitos, a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos mediante o poder decisório. Ademais, o Banco, como gestor dos fundos, atua na análise de regime de remuneração, que são proporcionais ao serviço prestado e, portanto, atua como "principal".

Os fundos administrados pelo Conglomerado Santander não registrados no balanço são os seguintes:

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	30/06/2024	31/12/2023
Fundos sob gestão	2.483.129	11.871.919
Fundos administrados	317.612.627	291.736.828
<b>Total</b>	<b>320.095.756</b>	<b>303.608.747</b>

#### e) Títulos e valores mobiliários de terceiros sob custódia

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Banco mantinha sob custódia títulos de dívida e valores mobiliários de terceiros que totalizavam R\$ 69.077.652 e R\$ 80.174.807 respectivamente.

## 19. Eventos Subsequentes

### a) Aquisição de participação e Investimento na América Gestão Serviços em Energia S.A.

Em 4 de julho de 2024, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços ("Santander Corretora") concluiu, diante do cumprimento das condições precedentes aplicáveis, a operação para aquisição e investimento na América Gestão Serviços em Energia S.A. ("América Energia"), de forma que passou a deter 70% do capital social da Companhia.

### b) Aquisição da parcela remanescente da Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A.

Em 3 de julho de 2024, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Aymoré") – subsidiária integral do Banco Santander (Brasil) S.A. - celebrou, junto aos sócios minoritários da Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A. ("S4F"), determinado Contrato de Compra e Venda de Ações para adquirir 0,01641% do capital social da S4F detidos pelos minoritários ("Operação"). Como resultado da Operação, o Banco Santander (Brasil) S.A. passou a deter, indiretamente, 100% do capital social da S4F.

### c) Distribuição de Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração do Banco Santander, em reunião realizada em 10 de julho de 2024, apresentou a proposta da Diretoria Executiva da Companhia, ad referendum das Assembleias Gerais Ordinárias a serem realizadas até o dia 09 de agosto de 2024, respectivamente, para a declaração e o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, nos termos dos artigos 17, inciso XVIII e 37, § 2º do Estatuto Social da Companhia com base no resultado do semestre encerrado em 30 de junho de 2024, no montante bruto de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais). Os juros sobre Capital Próprio serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia referentes ao exercício de 2024.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## ANEXO I – Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado

A demonstração do valor adicionado a seguir não é exigida pelo IFRS, mas está sendo apresentada como informação complementar, conforme requerido pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e foi derivado das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco e preparada de acordo com o IFRS.

	01/01 a 30/06/2024		01/01 a 30/06/2023	
Receitas com juros e similares	65.367.807		63.003.357	
Receitas de tarifas e comissões, líquidas	8.249.033		7.783.403	
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(14.310.995)		(14.108.478)	
Outras Receitas e Despesas	1.366.752		2.251.201	
Despesas com juros e similares	(38.113.187)		(40.607.149)	
<b>Insumos de Terceiros</b>	<b>(4.100.062)</b>		<b>(4.105.667)</b>	
Material, Energia e Outros	(444.049)		(438.325)	
Serviços de Terceiros	(2.927.564)		(3.036.716)	
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(74.480)		(67.356)	
Outros	(653.969)		(563.270)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>18.459.348</b>		<b>14.216.667</b>	
Retenções				
Depreciações e Amortizações	(1.350.504)		(1.374.436)	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>	<b>17.108.844</b>		<b>12.842.231</b>	
Resultado de Participações em Coligadas e controle em conjunto	127.544		105.893	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>17.236.388</b>		<b>12.948.124</b>	
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>	<b>5.152.858</b>	<b>29,9%</b>	<b>4.715.848</b>	<b>36,4%</b>
Remuneração	3.662.862		3.224.411	
Benefícios	998.947		924.740	
FGTS	283.944		266.639	
Outras	207.105		300.058	
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>5.268.077</b>	<b>30,6%</b>	<b>3.472.721</b>	<b>26,8%</b>
Federais	5.264.150		3.469.306	
Estaduais	355		-	
Municipais	3.572		3.415	
<b>Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis</b>	<b>121.097</b>	<b>0,7%</b>	<b>107.191</b>	<b>0,8%</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>6.694.356</b>	<b>38,8%</b>	<b>4.652.364</b>	<b>35,9%</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	3.000.000		3.200.000	
Reinvestimentos de Lucros	3.669.525		1.432.622	
Lucro atribuível às participações não-controladoras	24.831		19.742	
<b>Total</b>	<b>17.236.388</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.948.124</b>	<b>100,0%</b>

## Relatório da Administração



### Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretação das IFRS (atual denominação do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC)). Serão divulgadas em 31 de julho de 2024 no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).



### 1. Conjuntura Econômica

O desempenho econômico teve como destaques os seguintes temas:

#### No ambiente internacional

- ❖ **Permanência da incerteza quanto ao início e ritmo de implementação nos EUA e Zona do Euro, respectivamente, dos ciclos de afrouxamento monetário nas economias avançadas.**
- ❖ **Processos eleitorais em países emergentes relevantes provocaram elevação na aversão ao risco associado a essas economias.**

#### No ambiente doméstico

- ❖ **Avanço na regulamentação da reforma tributária aprovada ao final de 2023, acompanhada de piora na percepção quanto à evolução do endividamento público brasileiro, a despeito da continuidade de um desempenho robusto da arrecadação tributária no período.**

Após a montagem de um grupo de trabalho parlamentar, dois projetos de lei destinados a regulamentar aspectos da reforma tributária aprovada ao final de 2023 deverão ir para votação ao longo do terceiro trimestre de 2024. Tal qual visto nos primeiros meses do ano, a arrecadação tributária seguiu registrando desempenho robusto no segundo trimestre de 2024, ainda influenciada por medidas específicas implementadas anteriormente e que não deverão se mostrar recorrentes à frente. Em contraposição à dinâmica favorável da arrecadação, os gastos públicos também demonstraram ritmo forte de crescimento, mas de maneira mais estrutural que a evolução das receitas. Tal combinação provocou piora na percepção dos mercados quanto à trajetória do endividamento público brasileiro ao longo dos próximos anos, o que acabou gerando uma reavaliação nos preços dos ativos domésticos.

Após flutuações entre R\$4,83 /US\$ e R\$5,05 /US\$ no primeiro trimestre de 2024, a cotação da moeda brasileira frente ao dólar norte-americano flutuou entre R\$5,00 /US\$ e R\$5,60 /US\$ no segundo trimestre e encerrou o período cotada a R\$5,59 /US\$, patamar superior à cotação de R\$5,01 /US\$ verificada no encerramento do 1T24. Na visão do Banco Santander, além da piora na percepção quanto à dinâmica fiscal brasileira, a desvalorização do real decorreu também da manutenção da incerteza com relação aos processos de distensão monetária nas economias avançadas, além da elevação na aversão a risco dos investidores internacionais com relação às economias emergentes.

O Banco Santander avalia que a perspectiva de manutenção da taxa Selic no patamar de 10,50% a.a. por um período prolongado, a manutenção de um desempenho bastante sólido do comércio exterior e os sinais de que o ciclo de corte de juros nos EUA deverá ocorrer ainda em 2024 poderão ajudar a reverter parte da desvalorização registrada pelo real no 2T24. Por estes motivos, projetamos que a taxa de câmbio encerrará o ano de 2024 ao redor do patamar de R\$5,30 /US\$.

- ❖ **Perspectivas positivas com o ritmo da atividade econômica no 1T24, derivada de resiliência no mercado de trabalho e de impulsos fiscais**

Conforme estimado pelo Banco Santander, o PIB do 1T24 voltou a registrar crescimento forte após ter permanecido praticamente estável na segunda metade de 2023. Na opinião do Banco Santander, o desempenho foi majoritariamente causado pela resiliência do mercado de trabalho e pelo pagamento de um montante significativo de precatórios por parte do governo federal (aproximadamente R\$93 bilhões), que foi realizado na passagem do ano de 2023 para 2024. Inicialmente, este resultado acabou reforçando a onda de revisões altistas na projeção para o crescimento do PIB em 2024. Ao final do 1T24, a mediana das projeções de agentes econômicos quanto ao desempenho da economia brasileira indicava crescimento do PIB brasileiro de 1,9% em 2024. Ao final do 2T24, a mediana das projeções subiu para 2,1%. O Banco Santander também revisou sua projeção de 1,8% para 2,0% em 2024 e poderia ter elevado para patamar superior a este, não fosse pela

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

ocorrência de enchentes no estado do Rio do Grande do Sul que deverão ter impacto negativo de 0,3% do PIB neste ano.

- ❖ **Deterioração nas expectativas de inflação levam à interrupção do ciclo de cortes de juros iniciado em agosto de 2023.** Embora a variação interanual do IPCA tenha permanecido em patamar inferior ao teto da margem de tolerância estipulado pelo sistema de metas inflacionárias as medidas subjacentes de inflação seguiram indicando dificuldade na convergência para a meta de 3,0% ao longo do horizonte temporal relevante para a política monetária. Em conjunto com a piora na percepção sobre a dinâmica dos gastos públicos nos meses à frente e incertezas no cenário internacional, estes fatores acabaram fazendo com que as expectativas inflacionárias para os próximos anos registrassem piora. Ao final do 1T24, a expectativa de inflação para os anos de 2024 e 2025 eram de, respectivamente, 3,75% e 3,51%. No encerramento do 2T24, as expectativas para os mesmos períodos atingiram os patamares de 4,00% e 3,87%, respectivamente. Como resultado, o Banco Central optou pela interrupção do ciclo de cortes de juros iniciado em meados de 2023 e, ademais, sinalizou que será necessário manter este nível de taxa Selic por um período prolongado de tempo para que a variação interanual do IPCA convirja para a meta de 3,0%. Embora o Banco Santander avalie que a dinâmica inflacionária deverá apresentar melhora ao longo dos próximos meses, a instituição entende que será difícil acontecer melhora substancial nas expectativas inflacionárias à luz de tantas incertezas presentes nos âmbitos doméstico e internacional – fator chave para retomada do processo de redução dos juros no Brasil. Por esta razão, o banco projeta que a taxa Selic permanecerá no patamar de 10,50% a.a. até o final de 2024.



## 2. Desempenho Consolidado

Consolidamos a nossa estratégia com uma boa performance nesse semestre. Destacamos o bom desempenho em volumes, fundamentado por passivos, pela expansão do nosso plano de captações, além da retomada gradual da dinâmica de negócios, que impulsiona o crescimento do portfólio, beneficiando a margem com perspectiva positiva para o ano. Observamos também desempenho mais favorável em comissões, reforçando a diversificação do nosso portfólio. Mantivemos uma boa qualidade do nosso portfólio de crédito, o que reforça uma trajetória positiva para 2024, com índices de inadimplência controlados. Na dimensão de eficiência, vamos sedimentar ainda mais nossa cultura de produtividade. Com isso, estamos construindo um portfólio sólido, duradouro e com capacidade de gerar resultados sustentáveis.



Lucro líquido  
R\$ 6,4 bilhões 1S24  
(+42,8% vs 1S23)



Carteira ampliada  
R\$ 665,6 bilhões  
(+7,8% vs Jun/23)



Margem financeira  
R\$ 29,5 bilhões 1S24  
(+12,5% vs 1S23)

Demonstração de resultados gerencial<sup>1</sup>

(R\$ milhões)	2T24	1T24	2T24 x 1T24	1S24	1S23	1S24 x 1S23
Margem Financeira Bruta	14.751	14.790	-0,3%	29.541	26.248	12,5%
Comissões	5.182	4.886	6,1%	10.068	8.744	15,1%
<b>Receita Total</b>	<b>19.933</b>	<b>19.676</b>	<b>1,3%</b>	<b>39.608</b>	<b>34.992</b>	<b>13,2%</b>
Resultado de PDD	(5.896)	(6.043)	-2,4%	(11.939)	(12.745)	-6,3%
Despesas Gerais	(6.314)	(6.297)	0,3%	(12.611)	(12.036)	4,8%
Outros	(3.816)	(3.797)	0,5%	(7.613)	(6.317)	20,5%
<b>Lucro líquido antes de impostos</b>	<b>3.907</b>	<b>3.539</b>	<b>10,4%</b>	<b>7.446</b>	<b>3.895</b>	<b>91,2%</b>
Impostos e minoritários	(575)	(518)	10,9%	(1.092)	554	-297,1%
<b>Lucro líquido gerencial recorrente</b>	<b>3.332</b>	<b>3.021</b>	<b>10,3%</b>	<b>6.353</b>	<b>4.449</b>	<b>42,8%</b>
<b>Lucro líquido contábil</b>	<b>3.247</b>	<b>2.936</b>	<b>10,6%</b>	<b>6.184</b>	<b>4.210</b>	<b>46,9%</b>

<sup>1</sup> O quadro acima considera reclassificações gerenciais em relação à Demonstração de Resultados do livro BRGAAP.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.



### 3. Estratégia e Agências de Rating

Para informações referentes à estratégia e a classificação do Banco nas agências de rating, vide Informe de Resultados disponível no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).



### 4. Governança Corporativa

A estrutura de Governança do Banco Santander Brasil é integrada pela Diretoria Executiva e o seu Comitê Executivo constituído pelos Diretores Presidente, Vice-Presidentes Executivos Seniores e Vice-Presidentes Executivos, e pelo Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, são eles: Auditoria, Riscos e Compliance, Sustentabilidade, Remuneração e Nomeação e Governança.

Para maiores informações sobre as práticas de governança corporativa adotadas pelo Banco Santander Brasil e deliberações do Conselho de Administração, vide endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).



### 5. Auditoria Interna

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

A Auditoria Interna é uma função permanente e independente de qualquer outra função ou unidade, que tem como missão proporcionar ao Conselho de Administração e à alta direção asseguramento independente sobre a qualidade e eficácia dos processos e sistemas de controle interno, de gestão dos riscos (atuais ou emergentes) e de governo, contribuindo assim para a proteção do valor da organização, da sua solvência e reputação. A Auditoria Interna possui certificado de qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Banco Santander, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário. Entre elas se destaca a ferramenta que permite avaliação das famílias de risco para gerar o planejamento, priorizando o nível de risco do universo auditável considerando, entre outros, seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão. Os programas de trabalho, que descrevem os testes de auditoria a serem realizados, são revisados periodicamente.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração analisaram favoravelmente e aprovaram o plano de trabalho da Auditoria Interna para o ano de 2024.



## 6. Pessoas

O Banco Santander segue fortalecendo sua cultura organizacional e sua obsessão pela evolução da experiência do cliente e do colaborador. O protagonismo e a autonomia se ampliam a favor de um ambiente de inovação que acelera a transformação digital e aprimora a oferta para os mais diversos segmentos da sociedade.

São 55.091 colaboradores, considerando todo o grupo, comprometidos com a ambição de fazer do Santander o banco principal de cada um de seus clientes.

Para isso, o Santander preza por um ambiente diverso, em que cada profissional se sinta valorizado e construa sua carreira com uma visão de longo prazo. A partir de 5 pilares de diversidade - Liderança Feminina; Equidade Racial; Pessoas com Deficiência; Diversidade Geracional e LGBTQIA+ e da força transformadora do aprendizado contínuo, cada colaborador é protagonista da sua jornada de desenvolvimento, enriquecida pela colaboração essencial entre pares e líderes, garantindo que as oportunidades de crescimento estejam ao alcance de todos. O Santander foi eleito novamente como uma das Melhores Empresas para trabalhar no Brasil pela GPTW, ocupando a 10ª posição no ranking nacional de empresas com mais de 10.000 funcionários e o 2º lugar no Ranking Setorial de Grandes Bancos.



## 7. Sustentabilidade

O propósito do Banco Santander é contribuir para o progresso das pessoas e dos negócios apoiando a construção de um Brasil mais justo e sustentável.

<p><b>Ambiental:</b></p> <p><b>Fomento a negócios sustentáveis e com compromisso de ser Net Zero até 2050</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Encerramento do semestre com 32,9 bilhões em nossa carteira de negócios sustentáveis. Seguimos apoiando nossos clientes na transição para uma economia de baixo carbono.</li> <li>❖ Avanços na mensuração das emissões financiadas de CO2 do setor agropecuário, passo importante para a concessão de crédito focado nas ações de transição e representam o baseline para as metas NZBA (Net Zero Banking Alliance) do setor.</li> <li>❖ Lançamento de metas Net Zero para o setor automotivo: fabricação de automóveis (segmento atacado) e crédito para financiamento de veículos na Europa.</li> </ul>
<p><b>Social:</b></p> <p><b>Contribuição para a construção de uma sociedade mais inclusiva, com acesso à educação e produtos financeiros.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Apoio à população do Rio Grande do Sul em função das enchentes ocorridas, através do lançamento do Fundo de Ajuda Humanitária. Ao todo, foram mobilizados R\$7,5MM.</li> <li>❖ Mais de 110 mil usuários beneficiados nos pilares de educação, empregabilidade e empreendedorismo através da plataforma de estudos Open Academy, no Santander Universidade.</li> <li>❖ Lançamento do Programa Lidere sua Carreira para profissionais negros, que inclui ações como assessment e treinamentos em habilidades de liderança.</li> </ul>

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

#### Governança:

Promoção do ESG em nossa cultura, através da conexão de todos os negócios do Banco Santander.

- ❖ **Diversidade e independência do Conselho de Administração** : 45% de membros mulheres e 55% de membros independentes, em junho de 2024.
- ❖ **Evolução importante na pontuação do ranking geral carteira 2023-2024 do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial**, passando de 16ª para 12ª posição.
- ❖ **Destaque na premiação “Melhores do ESG” da revista Exame.**



## 8. Auditoria Independente

A política de atuação do Banco Santander, incluindo suas empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco.

Em atendimento à Instrução da CVM 162/2022, o Banco Santander informa que no semestre findo em 30 de junho de 2024, não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente. Ademais, o Banco confirma que a PricewaterhouseCoopers dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor.



## 9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e colaboradores pela confiança e suporte que nos moveram até aqui, e que possibilitaram a continuidade da nossa história de evolução e transformação, no caminho para construir a Melhor Empresa de Consumo do Brasil.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2024).

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## Composição dos Órgãos da Administração em 30 de junho de 2024

### Conselho de Administração

Deborah Stern Vieitas – Presidente (independente)  
Jose Antonio Alvarez Alvarez – Vice-presidente  
Deborah Patricia Wright - Conselheira (independente)  
Ede Ilson Viani - Conselheiro  
José de Paiva Ferreira – Conselheiro (independente)  
José Garcia Cantera – Conselheiro  
Marília Artimonte Rocca - Conselheiro (independente)  
Mario Roberto Opice Leão – Conselheiro  
Cristiana Almeida Pipponzi – Conselheira (independente)  
Pedro Augusto de Melo - Conselheiro (independente)  
Vanessa de Souza Lobato Barbosa - Conselheira

### Comitê de Auditoria

Pedro Augusto de Melo – Coordenador  
Maria Elena Cardoso Figueira – Membro Técnico Qualificado  
Andrea Maria Ramos Leonel – Membro  
René Luiz Grande – Membro

### Comitê de Riscos e Compliance

José de Paiva Ferreira – Coordenador  
Deborah Stern Vieitas – Membro  
José Mauricio Pereira Coelho - Membro  
Jaime Leôncio Singer - Membro

### Comitê de Sustentabilidade

Marília Artimonte Rocca – Coordenadora  
Álvaro Antônio Cardoso de Souza – Membro  
Vivianne Naigeborin - Membro  
Tasso Rezende de Azevedo – Membro

### Comitê de Nomeação e Governança

Deborah Stern Vieitas - Coordenadora  
Deborah Patricia Wright – Membro  
Cristiana Almeida Pipponzi - Membro  
Jose Antonio Alvarez Alvarez – Membro

### Comitê de Remuneração

Deborah Patricia Wright – Coordenadora  
Deborah Stern Vieitas - Membro  
Luiz Fernando Sanzogo Giorgi – Membro  
Vanessa de Souza Lobato Barbosa - Membro

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## **Diretoria Executiva**

### **Diretor Presidente**

Mario Roberto Opice Leão

### **Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores**

Gustavo Alejo Viviani

### **Diretores Vice-Presidente Executivos**

Alessandro Tomao  
Carlos José da Costa André  
Ede Ilson Viani  
Franco Raul Rizza  
Germanuela de Almeida de Abreu  
Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt  
Gilberto Duarte de Abreu Filho  
Maria Elena Lanciego Perez  
Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite  
Renato Ejnisman

### **Diretores sem Designação Específica**

Adriana Marques Lourenço de Almeida  
Alessandro Chagas Farias  
Alexandre Teixeira de Araujo  
Alexandre Guimarães Soares  
Ana Paula Neves Granieri Domenici  
Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
André Juaçaba de Almeida  
Carlos Aguiar Neto  
Celso Mateus De Queiroz  
Cezar Augusto Janikian  
Claudia Chaves Sampaio  
Claudenice Lopes Duarte  
Daniel Mendonça Pareto  
Eduardo Alvarez Garrido  
Eduardo Luis Sasaki  
Enrique Cesar Soares Fragata Lopes  
Flávia Davoli  
Franco Luigi Fasoli  
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto  
Gustavo de Sousa Santos  
Izabella Ferreira Costa Belisario  
Jean Paulo Kambourakis

Juliana Improta Cury Simon  
Leonardo Mendes Cabral  
Luciana de Aguiar Barros  
Marilize Ferrazza Santinoni  
Murilo Setti Riedel  
Paulo César Ferreira de Lima Alves  
Paulo Fernando Alves Lima  
Paulo Sérgio Duailibi  
Rafael Abujamra Kappaz  
Ramón Sanchez Santiago  
Reginaldo Antonio Ribeiro  
Ricardo Olivare de Magalhães  
Richard Flavio Da Silva  
Robson de Souza Rezende  
Rogério Magno Panca  
Sandro Kohler Marcondes  
Sandro Mazerino Sobral  
Sandro Rogério da Silva Gamba  
Thomaz Antonio Licarião Rocha  
Vanessa Alessi Manzi  
Vitor Ohtsuki.

### **Contadora**

Camilla Cruz Oliveira de Souza – CRC N° 1SP – 256989/O-0

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 27, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as Demonstrações Financeiras do Banco Santander, relativas ao primeiro semestre findo em 30 de junho de 2024, elaboradas de acordo com o critério International Financial Reporting Standards (IFRS®) e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB®). As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de junho de 2024:

### Diretoria Executiva

#### Diretor Presidente

Mario Roberto Opice Leão

#### Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Gustavo Alejo Viviani

#### Diretores Vice-Presidente Executivos

Alessandro Tomao  
Carlos José da Costa André  
Ede Ilson Viani  
Franco Raul Rizza  
Germanuela de Almeida de Abreu  
Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt  
Gilberto Duarte de Abreu Filho  
Maria Elena Lanciego Perez  
Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite  
Renato Ejnisman

#### Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida  
Alessandro Chagas Farias  
Alexandre Teixeira de Araujo  
Alexandre Guimarães Soares  
Ana Paula Neves Granieri Domenici  
Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
André Juaçaba de Almeida  
Carlos Aguiar Neto  
Celso Mateus De Queiroz  
Cezar Augusto Janikian  
Claudia Chaves Sampaio  
Claudénice Lopes Duarte  
Daniel Mendonça Pareto  
Eduardo Alvarez Garrido  
Eduardo Luis Sasaki  
Enrique Cesar Soares Fragata Lopes  
Flávia Davoli  
Franco Luigi Fasoli  
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto  
Gustavo de Sousa Santos  
Izabella Ferreira Costa Belisario  
Jean Paulo Kambourakis

Juliana Improta Cury Simon  
Leonardo Mendes Cabral  
Luciana de Aguiar Barros  
Marilize Ferrazza Santinoni  
Murilo Setti Riedel  
Paulo César Ferreira de Lima Alves  
Paulo Fernando Alves Lima  
Paulo Sérgio Duailibi  
Rafael Abujamra Kappaz  
Ramón Sanchez Santiago  
Reginaldo Antonio Ribeiro  
Ricardo Olivare de Magalhães  
Richard Flavio Da Silva  
Robson de Souza Rezende  
Rogério Magno Panca  
Sandro Kohler Marcondes  
Sandro Mazerino Sobral  
Sandro Rogério da Silva Gamba  
Thomaz Antonio Licarião Rocha  
Vanessa Alessi Manzi  
Vitor Ohtsuki.

\*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

## Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 27, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as Demonstrações Financeiras do Banco Santander, relativas ao primeiro semestre findo em 30 de junho de 2024, elaboradas de acordo com o critério International Financial Reporting Standards (IFRS®) e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB®). As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de junho de 2024:

### Diretoria Executiva

#### Diretor Presidente

Mario Roberto Opice Leão

#### Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Gustavo Alejo Viviani

#### Diretores Vice-Presidente Executivos

Alessandro Tomao

Carlos José da Costa André

Ede Ilson Viani

Franco Raul Rizza

Germanuela de Almeida de Abreu

Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Maria Elena Lanciego Perez

Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite

Renato Ejnisman

#### Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida

Alessandro Chagas Farias

Alexandre Teixeira de Araujo

Alexandre Guimarães Soares

Ana Paula Neves Granieri Domenici

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

André Juaçaba de Almeida

Carlos Aguiar Neto

Celso Mateus De Queiroz

Cezar Augusto Janikian

Claudia Chaves Sampaio

Claudenice Lopes Duarte

Daniel Mendonça Pareto

Eduardo Alvarez Garrido

Eduardo Luis Sasaki

Enrique Cesar Soares Fragata Lopes

Flávia Davoli

Franco Luigi Fasoli

Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto

Gustavo de Sousa Santos

Izabella Ferreira Costa Belisario

Jean Paulo Kambourakis

Juliana Improta Cury Simon

Leonardo Mendes Cabral

Luciana de Aguiar Barros

Marilize Ferrazza Santinoni

Murilo Setti Riedel

Paulo César Ferreira de Lima Alves

Paulo Fernando Alves Lima

Paulo Sérgio Duailibi

Rafael Abujamra Kappaz

Ramón Sanchez Santiago

Reginaldo Antonio Ribeiro

Ricardo Olivare de Magalhães

Richard Flavio Da Silva

Robson de Souza Rezende

Rogério Magno Panca

Sandro Kohler Marcondes

Sandro Mazerino Sobral

Sandro Rogério da Silva Gamba

Thomaz Antonio Licarião Rocha

Vanessa Alessi Manzi

Vítor Ohtsuki.

## Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander"), instituição líder do Conglomerado Econômico-Financeiro do Santander ("Conglomerado"), possui atuação única para todas as instituições e sociedades que compõem o Conglomerado, incluindo as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Em atendimento à U.S. Securities and Exchange Commission – SEC, o Comitê de Auditoria desempenha a função de Audit Committee do Santander, em conformidade com o disposto no Sarbanes-Oxley Act.

Conforme seu Regimento Interno, disponível no site de Relações com Investidores do Santander ([www.ri.santander.com.br](http://www.ri.santander.com.br)), o Comitê de Auditoria dentre suas atribuições, assessora o Conselho de Administração na avaliação da fidedignidade das demonstrações financeiras, na verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, na efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente, bem como na efetividade dos sistemas de controles internos e gerenciamento do risco operacional. Além disso, o Comitê de Auditoria recomenda a correção e o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições, sempre que julgar necessário.

O Comitê de Auditoria é atualmente composto por cinco membros independentes, eleitos conforme deliberação tomada na reunião do Conselho de Administração realizadas em 02 de maio 2024. Atua por meio de reuniões com executivos, auditores e especialistas e conduz análises a partir da leitura de documentos e informações que lhe são submetidas, além de tomar iniciativas em relação a outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê de Auditoria estão baseadas, primordialmente, nas informações recebidas da Diretoria Executiva, das auditorias interna e independente e das áreas responsáveis pelo monitoramento dos controles internos e riscos operacionais.

Os relatórios das atividades e o conteúdo das reuniões do Comitê de Auditoria são regularmente reportados ao Conselho de Administração, mediante reportes regulares do coordenador do Comitê nas reuniões do Conselho de Administração.

No tocante a suas atribuições o Comitê de Auditoria desenvolveu as seguintes atividades:

### **I - Demonstrações Financeiras**

**IFRS** - O Comitê de Auditoria procedeu a análise das demonstrações financeiras do Santander, confirmando sua adequação, em observância à legislação societária, práticas contábeis, com as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e, por ser listada na NYSE, das normas emitidas pela SEC e Lei Sarbanes-Oxley. Nesse sentido, tomou conhecimento dos resultados contabilizados do primeiro semestre de 2024 do Santander, no padrão IFRS.

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os auditores independentes e com os profissionais responsáveis pela contabilidade e pela elaboração das demonstrações financeiras, previamente à sua divulgação.

### **II - Controles Internos e Gerenciamento de Riscos Operacionais**

O Comitê de Auditoria recebeu informações e manteve reuniões com a Vice-Presidência Executiva de Riscos, inclusive participando das reuniões do Comitê de Riscos e Compliance, com a Vice-Presidência Executiva de Tecnologia e Operações, com a Diretoria de Compliance e com as principais instâncias responsáveis pela gestão, implementação e disseminação da cultura e da infraestrutura de controles internos, gerenciamento de riscos e controles de Conduta do Conglomerado. Verificou, ainda, os casos sob acompanhamento do Canal Aberto (denominação do canal de denúncias) e das áreas de Segurança da Informação e Combate à Fraudes. Tais verificações foram conduzidas em conformidade com a regulação vigente.

### **III - Auditoria Interna**

O Comitê de Auditoria reuniu-se, formalmente, com o Diretor responsável pela área e com outros representantes da Auditoria Interna em diversas ocasiões durante o primeiro semestre de 2024, além de ter verificado os reportes acerca dos trabalhos executados, dos relatórios emitidos e suas respectivas conclusões e recomendações, dando destaque (i) à recomendação ao Conselho de Administração da aprovação do Relatório da Auditoria Interna referente ao ano de 2023 e do Plano de Trabalho da Auditoria Interna para 2024; (ii) ao cumprimento de recomendações de melhorias nas áreas nas quais os controles foram considerados como "A melhorar"; (iii) aos resultados das melhorias aplicadas para o acompanhamento e cumprimento das recomendações e seus planos de ação para contínuo avanço; e (iv) ao atendimento às demandas dos órgãos reguladores. Em diversas outras oportunidades, os profissionais da Auditoria Interna participaram das reuniões do Comitê de Auditoria.

#### **IV - Auditoria Independente**

Em relação aos trabalhos de Auditoria Independente realizados pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes ("PwC"), o Comitê de Auditoria reuniu-se com a empresa, formalmente, em diversas ocasiões no primeiro semestre de 2024. Nessas reuniões tiveram destaque: discussão do plano de trabalho para 2024, as discussões envolvendo as demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2024, as práticas contábeis, os principais assuntos de auditoria ("PAAs") e as eventuais deficiências e recomendações de melhoria integrantes do relatório sobre controles internos e do relatório circunstanciado de revisão da provisão para créditos de liquidação duvidosa. O Comitê de Auditoria avaliou as propostas apresentadas pela PwC para a realização de outros serviços, no que se refere à verificação da inexistência de conflitos de interesse ou risco de perda de independência. O Comitê também se reuniu com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), responsável pela auditoria do Banco RCI Brasil S.A., integrante do Conglomerado.

#### **V - Ouvidoria**

Em consonância com a regulação vigente, acompanhou os trabalhos executados, os quais foram apresentados ao Comitê de Auditoria, que os discutiu e avaliou. Além do reporte dos trabalhos de 2024, o Comitê também tomou conhecimento do relatório semestral da Ouvidoria, tanto do Santander e coligadas, como das sociedades do Conglomerado que possuem Ouvidoria própria para o semestre findo em 31 de dezembro de 2023.

#### **VI – Órgãos Reguladores**

O Comitê de Auditoria acompanha e atua sobre os resultados das inspeções e apontamentos dos órgãos reguladores e autorreguladores e as respectivas providências adotadas pela administração para atendimento de tais apontamentos, monitora as novas regulações e mantém reuniões com reguladores, sempre que solicitado. No caso do Banco Central do Brasil mantém reuniões regulares com os supervisores do Departamento de Supervisão Bancária - Desup e do Departamento de Supervisão de Conduta - Decon.

#### **VII – Outras Atividades**

Além das atividades descritas, como parte dos trabalhos inerentes às suas atribuições o Comitê de Auditoria reuniu-se com diretores executivos e com diversas áreas do Conglomerado, aprofundando suas análises, cabendo destacar os seguintes temas: (i) acompanhamento do capital regulatório; (ii) monitoramento dos Ofícios recebidos de órgãos reguladores, inspeções em andamento e os respectivos planos de ação adotados para atendimento às demandas; (iii) monitoramento do tema segurança cibernética; (iv) acompanhamento dos temas ESG; (v) acompanhamento de temas relacionados a conduta, PLD/CFT, KYC, políticas e planos de ação de melhorias contínuas e estruturais; (vi) acompanhamento das atividades da diretoria de relacionamento com clientes, seus planos de ação e seus resultados; (vii) acompanhamento do contencioso fiscal, trabalhista e cível; (viii) revisão e aprovação do Estudo Técnico de Realização do Crédito Tributário; e (ix) acompanhamento das provisões e dos temas relacionados à PCLD.

No período, os membros do Comitê de Auditoria também participaram de treinamentos, palestras e programas de atualização sobre temas relacionados às atividades do Comitê e atos normativos de interesse e impacto para o Conglomerado.

## **VIII – Conclusão**

Com base nos trabalhos e avaliações realizados e considerando o contexto e escopo em que exerce suas atividades, o Comitê de Auditoria concluiu que os trabalhos desenvolvidos são **apropriados e conferem transparência e qualidade** às referidas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A., para o semestre encerrado em 30 de junho de 2024, recomendando suas aprovações pelo Conselho de Administração do Santander.

São Paulo, 23 de julho de 2024.

### **Comitê de Auditoria**

*Pedro Augusto de Melo – Coordenador*

*Maria Elena Cardoso Figueira – Especialista Financeiro*

*René Luiz Grande*

*Andrea Maria Ramos Leonel*

*Luiz Carlos Nannini*